

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2010 - CREA-PR

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2010 | CREA-PR

1º de agosto de 2011

EXPEDIENTE

Diretoria CREA-PR

PRESIDENTE: Engenheiro Agrônomo Álvaro José Cabrini Júnior

1º VICE-PRESIDENTE: Engenheiro Civil André Luis Gonçalves

2º VICE-PRESIDENTE: Engenheiro Agrônomo Orley Jayr Lopes

1º SECRETÁRIO: Engenheiro Civil José Rodolfo de Lacerda

2º SECRETÁRIO: Engenheiro Eletricista Aldino Beal

3º SECRETÁRIO: Técnico em Edificações Márcio Gamba

1º TESOUREIRO: Engenheiro Mecânico Silmar Brunatto Van Der Broocke

2º TESOUREIRO: Engenheira Agrônoma Adriana Baumel

DIRETOR ADJUNTO: Arquiteta Ana Carmen de Oliveira

Equipe Gestora

Eng. Agrônomo Celso Roberto Ritter (superintendente do CREA-PR)

Eng. Civil André Luis Gonçalves

Eng. Eletricista Sergio Luiz Cequinel Filho

Geógrafa Cacilda Redivo (Coordenadora)

Eng. Agrônoma Adriana Cristina Casagrande

Jornalista Anna Caroline Preussler

Adm. de Empresas Juliane Marafon - Gestora da Qualidade

Contador Leandro Rodrigues de França

Administradora e Advogada Márcia do Rocio Vianna

Analista de Sistemas Renato Gonçalves Barros

CREA-PR

CREA-PR – Rua Dr. Zamenhof, 35 – CEP 80.030-320 – Curitiba - PR

Central de Informações: 0800-410067

www.crea-pr.org.br

E-Mail: comunicação@crea-pr.org.br

Twitter: [www.twitter.com/CREA_PR](https://twitter.com/CREA_PR)

Sumário

CARTA PRESIDENTE	7
PERFIL DO RELATÓRIO	9
PERFIL ORGANIZACIONAL.....	10
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.....	24
GESTÃO, GOVERNANÇA E COMPROMISSOS	27
PROGRAMAS, CONVÊNIOS E AÇÕES	34
DIÁLOGO COM AS PARTES.....	46
COMUNICAÇÃO COM OS DIFERENTES PÚBLICOS.....	51
COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS.....	53
SOBRE O RELATÓRIO	56
TABELA DE INDICADORES GRI	57
BALANÇO SOCIAL	72

CARTA DO PRESIDENTE

A busca pela sustentabilidade é mais que um objetivo na nossa organização. É o desafio do Século XXI. A sustentabilidade está em tudo. Em nossas diretrizes e objetivos estratégicos, bem como na rotina de trabalho diário dos nossos colaboradores. É ela que pauta o presente e define o futuro da nossa organização.

Nosso propósito é disponibilizar aos cidadãos maior segurança quando de suas demandas por soluções nas áreas das Engenharias, Arquitetura, Agronomia, Geociências e profissões Tecnológicas em seus níveis superiores e médios, buscando a excelência na regulamentação, organização e controle das atividades destes profissionais.

O Conselho completa neste ano 77 anos e promove ações para o crescimento do Estado, melhoria do ambiente de trabalho e garantia dos direitos de mais de 55 mil profissionais registrados. Para isso, o Conselho se faz presente nas principais cidades do Estado, onde estão as Regionais de Apucarana, Curitiba, Cascavel, Londrina, Maringá, Pato Branco e Ponta Grossa, e em 31 Inspetorias, o que agiliza a prestação de serviços aos profissionais e as empresas do Sistema CONFEA/CREAs.

Os resultados de satisfação dos nossos clientes – hoje em 90% e o alcance das metas propostas nas diferentes áreas apontam que o Conselho está no caminho certo.

A obtenção da ISO:2008 em 2010 é uma das grandes conquistas do Conselho. Somado a isso os resultados obtidos mensalmente com as metas estabelecidas. Ressalto aqui a satisfação dos nossos diferentes públicos – profissionais, empresas e sociedade, hoje em 90%, o que demonstra o esforço de todos na melhoria contínua dos produtos e serviços oferecidos pelo Conselho.

Em 2010 o Pacto Global também pautou o trabalho do Conselho. Buscando atender aos princípios estabelecidos pelo programa, o CREA-PR realizou eventos, tendo como foco principal a ética, transparência, o combate à corrupção, principalmente no tocante a obras públicas e gestão municipal, ações incentivadas por programas como a Agenda Parlamentar e convênios com entidades e instituições da área pública.

Como representante da administração pública o CREA-PR busca atuar como exemplo e trazer novas adesões de entidades que se propõe a atuar no dia-a-dia de suas atividades dentro dos princípios estabelecidos pelo Pacto Global. Para isso centramos esforços em ampliar a divulgação destes princípios junto às entidades de classe paraense, que congregam profissionais da Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geociências. Hoje podemos afirmar que a adesão do Conselho é tida como exemplo junto aos demais CREAs do Brasil.

Ressaltamos o modelo desempenhado na Governança Cooperativa do Conselho junto aos diferentes públicos como forma de ressaltar a transparência e conduta ética em nossas ações. Nas relações de trabalho, destaque para a conduta ética profissional e atendimento à legislação vigente quando o foco é o corpo funcional.

A publicação de balanços financeiros e o estabelecimento de uma comunicação efetiva e periódica junto a profissionais e sociedade mostram a preocupação do Conselho em divulgar e estabelecer um contato direto e colaborativo que possa contribuir com o crescimento da nossa entidade.

Outro ponto a destacar é o modelo efetivado para a produção do presente relatório. O CREA-PR avança ao atender à comunicação de seu progresso por meio da metodologia GRI – Global Reporting Initiative. Com a apresentação dos indicadores estabelecidos internacionalmente buscamos atuar cada vez mais na gestão transparente e voltada à consolidação dos resultados.

Apresentamos neste relatório os esforços do CREA-PR em atuar junto aos princípios do Pacto Global na expectativa de buscar sempre a melhoria para a excelência das nossas ações, produtos e serviços.

No momento em que reafirmo o compromisso do CREA-PR em propugnar em suas ações pelo atendimento aos preceitos estabelecidos ao Pacto Global, deixo a indicação da leitura deste relatório como forma de exemplificar ações que permeiam esta discussão. Uma ótima leitura a todos!



Eng. Agr. Álvaro J. Cabrini Jr.
Presidente do CREA-PR

1.º de agosto de 2011

PERFIL DO RELATÓRIO

Esta é a primeira edição do Relatório de Sustentabilidade do CREA-PR, baseada nas diretrizes propostas pela GRI – Global Reporting Initiative, versão 3, ano 2006 e apresenta informações referentes ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2010, com edição anual.

As informações do exercício anterior (2009) foram publicados virtualmente no formato de Relatório de Progresso – COP, disponíveis em <http://pactoglobalcreapr.wordpress.com/>. A edição impressa foi editada em português em versão completa e está disponível também no site www.crea-pr.org.br / Pacto Global.

Trata-se de um documento de prestação de contas das práticas de gestão do CREA-PR. Para informações ou comentários, contate: pactoglobal@crea-pr.org.br

ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO

O conteúdo deste primeiro Relatório de Sustentabilidade oferece uma leitura às partes interessadas, informando a estratégia e análise dos principais impactos, riscos e oportunidades do Conselho, apresentação de seu perfil organizacional, forma de Governança e de engajamento de stakeholder, indicadores de desempenho nas áreas econômica, ambiental e social e o Balanço Social juntamente com a Distribuição do Valor Adicionado - DVA.

Para a redação deste Relatório a Equipe Gestora buscou o conhecimento da metodologia do GRI e reuniu-se em diversas ocasiões para a análise e discussão, sob o ponto de vista da materialidade, dos indicadores e de quais seriam relevantes a ponto de integrar o relatório. Vale ressaltar que a Equipe Gestora é composta por representantes de três partes interessadas (conselheiros, entidades de classe e funcionários).

Este relatório é destinado aos funcionários, profissionais, entidades de Classe, Instituições de Ensino, governo, estudantes, sociedade e demais partes interessadas, e seus conteúdos reportam a gestão realizada em todas as unidades do CREA-PR distribuídas no Estado, segundo a metodologia do GRI.



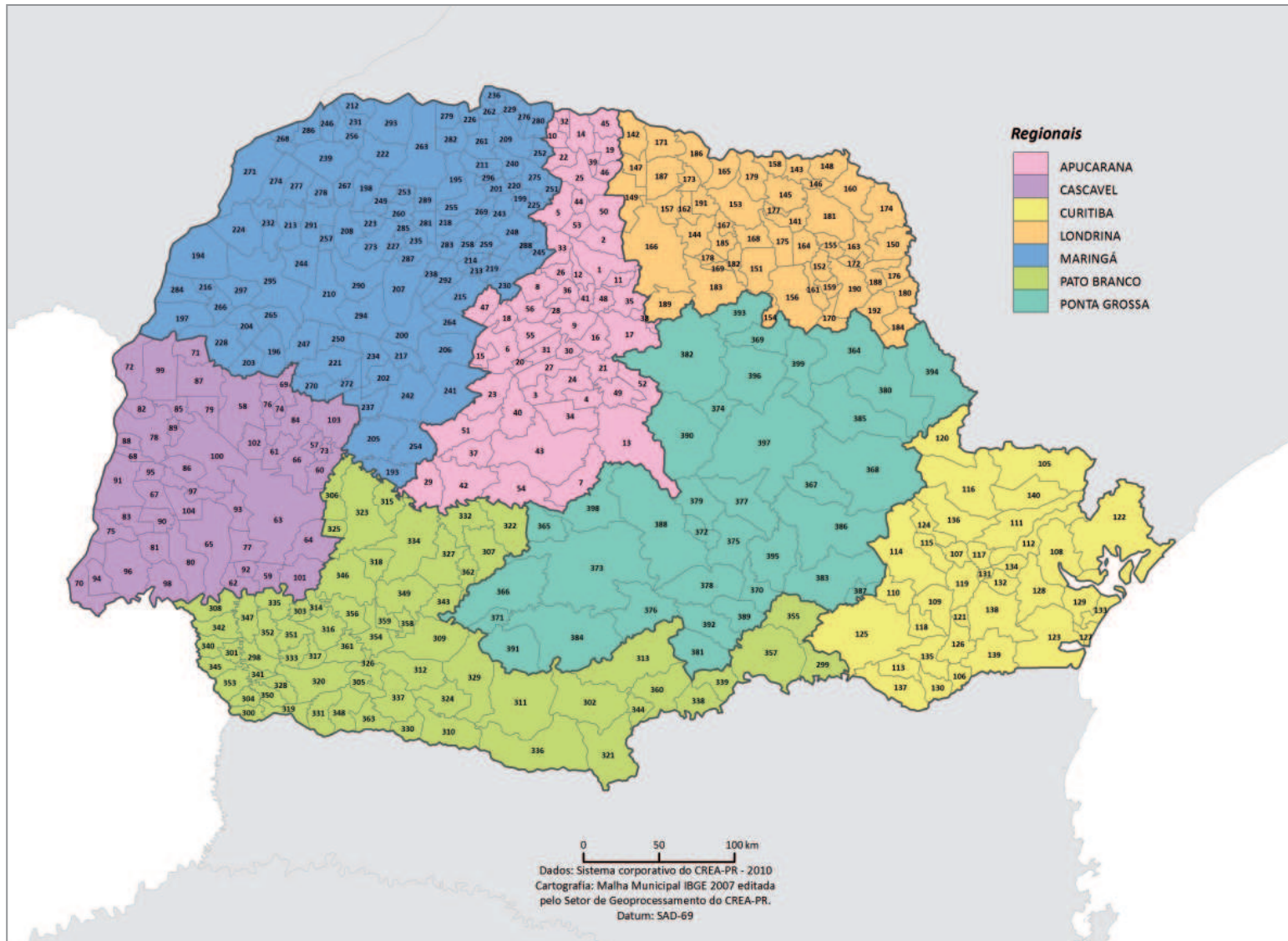
PERFIL ORGANIZACIONAL

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Paraná - CREA-PR é uma Autarquia Federal com poderes delegados pela União e tem como função principal promover a valorização profissional e garantir a efetiva participação de profissionais habilitados nas áreas da engenharia, arquitetura, agronomia e geociências, defendendo a sociedade com fundamentação na ética, proteção ao meio ambiente e nos aspectos humanos, sociais e econômicos. Entre as atribuições do Conselho estão a fiscalização, o controle, a orientação e o aprimoramento do exercício das atividades das profissões afetas.

A composição dos órgãos executivo, deliberativo e auxiliares é formada por profissionais afetos ao Sistema CONFEA/CREAs, indicados pelas Entidades de Classe e Instituições de Ensino e durante um mandato de 3 anos, estes profissionais cumprem função de agente públicos e desempenham a função de forma honorífica

Está presente nas principais cidades do Estado, por meio das Regionais de Apucarana, Curitiba, Cascavel, Londrina, Maringá, Pato Branco e Ponta Grossa, e em 36 Inspeorias (onde conta com a colaboração de profissionais voluntários que desempenham a função de inspetores). A sede administrativa do CREA-PR está situada na cidade de Curitiba (Rua Dr. Zamenhof, 35 Alto da Glória).

Regionais do CREA-PR



As atividades desenvolvidas pelos 352 funcionários distribuem-se tanto na realização dos serviços e programas como no atendimento de profissionais e sociedade com relação aos objetivos fins do Conselho. Englobam os serviços: o planejamento e o controle da fiscalização, a Área Deliberativa do CREA-PR, a pesquisa Fale da Gente para a Gente, atendimento via Central de Informações, Ouvidoria, os Serviços Online (CAT Online, InfoCREA, SIG) e a Comunicação. Entre os programas do CREA-PR estão a Agenda Parlamentar, Qualificação Profissional, Ambiente de Ensino a Distância, Casa Fácil, Campo Fácil, Relacionamento com as Instituições de Ensino, CREAjr-PR, Apoio às Entidades de Classe, Programa de Excelência em Projetos, Prêmio CREA de Qualidade, Acessibilidade e Gestão da Qualidade.

Sistema CONFEA/CREA - O Sistema CONFEA/CREA foi criado em 11 de dezembro de 1933, a partir dos esforços coletivos de entidades profissionais que exigiam uma regulamentação para as atividades que exerciam. Inicialmente contava apenas com engenheiros, arquitetos e agrimensores e, hoje, abrange também os engenheiros agrônomos, geólogos, geógrafos, meteorologistas, técnicos agrícolas e industriais.

Dentre seus principais objetivos estão o de defesa da sociedade, regulamentação a profissão, propugnar pela ética profissional e a fiscalização do exercício profissional. Hoje, atua para manter o ordenamento do trabalho que assegure o pleno desenvolvimento das atividades profissionais, da ciência e da tecnologia, para o conforto e bem estar da população.

Integram o Sistema CONFEA/CREA o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CONFEA, os Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA e a MÚTUA de Assistência dos Profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

A Lei nº 5.194, de 1966, que regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo, confere ao CONFEA suas atribuições e finalidade, como definido em seu artigo 1º:

“As profissões de engenheiro, arquiteto e engenheiro agrônomo são caracterizadas pelas realizações de interesse social e humano que importem na realização dos seguintes empreendimentos:

- a) aproveitamento e utilização de recursos naturais;
- b) meios de locomoção e comunicações;
- c) edificações, serviços e equipamentos urbanos, rurais e regionais, nos seus aspectos técnicos e artísticos;
- d) instalações e meios de acesso a costas, cursos e massas de água e extensões terrestres;
- e) desenvolvimento industrial e agropecuário.

Este enfoque caracteriza e dá o sustentáculo definitivo ao exercício profissional reservado, privilégio dos profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia, cabendo a estes a responsabilidade e o dever ético de administrar os riscos inerentes às suas realizações resguardando os interesses da sociedade quanto à saúde e segurança dos cidadãos e a preservação e respeito ao meio ambiente. Em suas áreas de abrangência, o Sistema CONFEA/CREAs agrega mais de 300 títulos profissionais, distribuídos nas três grandes áreas da Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Órgãos deliberativos do Conselho

Plenário - O Plenário é o Conselho propriamente dito. É a instância máxima do CREA e dentre as inúmeras funções do Plenário, conforme determinado em Lei, destacam-se: decidir, em grau de recurso, as questões enviadas pelas Câmaras Especializadas e baixar atos normativos para fiscalização do exercício profissional. Seu funcionamento é de estrutura parlamentar e os Conselheiros têm participação paritária.

CONSELHEIROS	
Ano 2008	101
Ano 2009	101
Ano 2010	109

Melhoria contínua

Objetivando proporcionar subsídios para o melhor desempenho da função de conselheiro, uma vez que a ele cabe julgar os processos administrativos, o CREA-PR promove evento permanente, denominado PRO-PLENO, que se constitui em um espaço de discussão, aprendizagem e treinamento dos conselheiros, para que tenham condições de dar atendimento aos princípios de agilidade, legalidade e impessoalidade nas análises e julgamentos das áreas executivas e deliberativas.

Câmaras Especializadas - As Câmaras Especializadas têm, dentre outras funções, julgar as infrações do Código de Ética; elaborar as normas para fiscalização das respectivas especializações profissionais; apreciar e julgar os pedidos dos profissionais e empresas registrados; determinar a capitulação da infração e aplicar as penalidades e multas previstas. As Câmaras têm autonomia decisória nas matérias de interesse de suas respectivas modalidades. Todos os membros das Câmaras Especializadas compõem o Plenário.

O CREA-PR se organiza em Câmaras Especializadas correspondentes a oito modalidades profissionais:

- CEA - Câmara Especializada de Agronomia
- CEARQ - Câmara Especializada de Arquitetura;
- CEEC - Câmara Especializada de Engenharia Civil;
- CEEE - Câmara Especializada de Engenharia Elétrica;
- CEEMM - Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalurgia;
- CEEQ - Câmara Especializada de Engenharia Química;
- CEEST – Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho;
- CEGEM - Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas.

Órgãos executivos do CREA-PR

Presidência – A Presidência é o órgão máximo da administração do Conselho. Cabe ao presidente, além de gerir toda a estrutura administrativa do CREA, representá-lo e presidir o Conselho em pleno. O presidente é eleito por voto secreto, direto e facultativo dos profissionais regularmente registrados no Conselho Regional e cumpre mandato de três anos.

Diretoria - A Diretoria é o órgão administrativo do CREA-PR. Os membros são conselheiros eleitos pelo Plenário, para mandato de um ano.

Órgãos auxiliares

Comissões - Pelo Regimento Interno do CREA-PR as comissões são consideradas órgãos auxiliares na estrutura organizacional, auxiliando nas questões administrativas da Presidência e da Diretoria. Cada Comissão possui funções específicas.

Comissões Permanentes (composição anual)	Comissões Temporárias (composição anual)
Acervo Técnico Educação do Sistema Ética Profissional Orçamento e Compras Qualidade e Valorização Profissional Tomada de Contas	Acessibilidade Análise de Taxas Coordenadores Engenharia de Avaliações e Perícias Legislação Profissional Mediação e Arbitragem Meio Ambiente Renovação do Terço GT Agronomia GT Agrotóxico GT Avaliação de Acidentes em Obras GT Cartografia e Agrimensura GT Civil GT Drenagem Urbana GT Plano Diretor GT Pro Equidade de Gênero GT Transporte

Inspetorias - São órgãos descentralizados do CREA para contribuir com a melhoria da fiscalização e do exercício profissional. Cada inspetoria é composta por até oito Inspetores, representantes das oito áreas correspondentes às Câmaras Especializadas. Um deles é designado Inspetor-chefe, responsável pela direção da Inspetoria. O mandato dos Inspetores é de 18 meses.

Número de Inspetores por mandato	
Mandato 01.01.2009 a 30.06.2010	239
Mandato 01.07.2010 a 31.12.2011	200

Dados coletados até 31.12.2010

O Conselho e suas atividades fins



ART – Anotação de Responsabilidade Técnica

Um dos principais produtos do Conselho é a ART - Anotação de Responsabilidade Técnica, instituída pela Lei Federal n.º 6496/77 e aliada à Lei Federal n.º 5194/66, que identifica a responsabilidade profissional em obras e serviços de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Por meio da ART é possível caracterizar perante a lei os direitos e obrigações entre profissionais e contratantes, além de determinar a responsabilidade profissional, sendo ela técnica, ética, civil, penal e trabalhista. O registro da ART é feito no CREA-PR a cada projeto de obra ou serviço a ser executado nas áreas da Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

A ART exerce papel fundamental no desenvolvimento da atribuição do Conselho, que é aplicar, verificar e fiscalizar o exercício da legislação reguladora das profissões das áreas ligadas à Engenharia, Arquitetura e Agronomia. A ART garante à sociedade obras e serviços desenvolvidos com solidez e segurança, uma vez que identifica a responsabilidade técnica das mesmas.

Para o profissional – a ART garante os direitos autorais; comprova a existência de um contrato, até mesmo nos casos em que tenha sido realizado de forma verbal; garante o direito a remuneração na medida em que se torna um comprovante da prestação de um serviço; define os limites da responsabilidade de tal forma que o profissional responde apenas pelas atividades técnicas que executou; serve como documento comprobatório para efeito de aposentadoria especial; todos os serviços registrados no CREA sob a forma de ART irão compor o ACERVO TÉCNICO do profissional; contribui para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

 CREA-PR Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Fed 6496/77 Valor de sua Prestação: Mantenha os Projetos na Obra 1ª VIA - CREA		 ART Nº 2008117201 Obra ou Serviço Técnico ART Principal		
Profissional Contratado: CREA-PR Título Formação Prof.: ENGENHEIRO CIVIL Empresa contratada:		Nº Carteira: PR-010 Nº Voto Crea: - Nº Registro: - CPF/CNPJ:		
Contratante: JOSE DA SILVA Endereço: R. PADRE JOAO DA VEIGA COUTINHO 123 CIDADE JARDIM CEP: 83035090 SAO JOSE DOS PINHAIS PR Fone: - Local da Obra: R. PADRE JOAO DA VEIGA COUTINHO 123 CIDADE JARDIM - SAO JOSE DOS PINHAIS PR Lote: 23 CEP: 83035090				
Tipo de Contrato	4	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Dimensão	90 M2
Ass. Técnica	4	ASSISTÊNCIA, ASSESSORIA E CONSULTORIA		
Área de Comp.	1100 SERVIÇOS TEC. PROFISSIONAIS NA MODALIDADE CIVIL			
Tipo Obra/Serv	001 HABITAÇÃO UNIFAMILIAR ATÉ 100 M2			
Serviços contratados	001	PROJETO ARQUITETÔNICO		
	002	PROJETO ESTRUTURAL		
	003	PROJETO HIDRAULICO		
	004	PROJETO ELÉTRICO	Dados Compl.	0
	005	PROJETO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS	Unidade Medida	
	006	PROJETO TUBULAÇÕES TELEFÔNICAS		
Guia B	050	EXECUÇÃO	Data Início	20/04/2008
ART Nº	2008117201		Data Conclusão	
Vir Obra	R\$ 50.000,00	Vir Serviço	Vir Taxa	R\$ 300,00 Entidade de Classe 0
Base de cálculo: TABELA VALOR DO SERVIÇO				Insp: 5
Outras informações sobre a natureza dos serviços contratados, dimensões, ARTs vinculadas, ARTs substituídas, contratantes, etc:				25/04/2008
				CreaWeb 1.08
				Autenticação Mecânica
Assinatura do Contratante		Assinatura do Profissional		
1ª VIA - CREA Envie esta 1ª VIA ao CREA-PR de imediato! Esta ART terá validade após o seu pagamento.				
"CLAUSULA COMPROMISSÓRIA: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, inclusive no tocante a sua interpretação ou execução, será definitivamente resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, através da Câmara de Mediação e Arbitragem do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná - CMA CREA-PR, localizada a Rua Usdinio do Amaral nº 124, Apto. 04, Glória, Curitiba, Paraná (telefone 011 3350-8772), e de conformidade com o seu Regulamento de Arbitragem. Ao optarem pela inserção da presente cláusula neste contrato, as partes declaram conhecer o referido Regulamento e concordar, em especial e expressamente, com os seus termos".				
Contratante/Proprietário		Profissional Responsável		
Para a ciência à Arbitragem, as assinaturas das partes são obrigatórias.				
 10490.00522 03738.700008 20081.117200 1 0000000030000				
Local de Pagamento: CASAS LOTÉRICAS, AGÊNCIAS DA CAIXA E REDE BANCÁRIA		Vencimento: Contra-Apresentação		
Cedente	CREA-PR	Agência/Código Cedente	0373 870 0000052-4	
Data do Doc.	25/04/2008	Nosso Número	800002008111720-1	
Uso do Banco	Carteira BR	Moeda	R\$	Valor do Documento R\$ 500,00
INSTRUÇÕES Guia referente a ART Nro. 2008117201				(-) Descontos/Abatimento
				(*) Outras Deduções
				(*) Mora/Multa
Sacado: CREA-PR				(*) Outros Acréscimos
Sacador/avalista				(*) Valor Cobrado R\$ 300,00
				Autenticação Mecânica

Ação fiscalizatória

Promover a defesa das profissões da Engenharia, Arquitetura, da Agronomia e das Geociências através de ações comprometidas com a qualidade e a inovação. Esta é a missão da fiscalização realizada pelo CREA-PR.

Dentre os objetivos está atingir a excelência em procedimentos e resultados da fiscalização, com base nos procedimentos de Certificação NBR ISO 9001:2008.

Dentre as ações fiscalizadas estão as rotineiras, atendimento a sinistros e as programáticas: FEF – Fiscalização de Empreendimentos em Funcionamento; FPI – Fiscalização Preventiva Integrada; FOP – Fiscalização em Órgãos Públicos; e FIA – Fiscalização Integrada de Acessibilidade.

O CREA-PR vem continuamente aprimorando o nível dos procedimentos fiscalizatórios, contando para isso com um corpo de agentes de fiscalização como de assessores e analistas técnicos qualificados tanto para o planejamento como para a execução da ação fiscalizatória.

Em 2010 foram realizadas 6.596 fiscalizações em empreendimentos em funcionamento; 1.859 fiscalizações em obras públicas; 87 fiscalizações integradas de acessibilidade; foram fiscalizados 1610 editais de licitação, 23 sinistros; 65 fiscalizações preventivas integradas; 52.197 obras de Engenharia, Arquitetura, Agrônoma e Geociências.

Fiscalização em órgãos públicos

A legislação determina que a obra pública quando contratada com terceiros será precedida de licitação, ressalvadas as hipóteses previstas na Lei. No processo licitatório constam elementos técnicos, projeto básico e orçamento, que devem ser elaborados e executados por profissionais habilitados. A fiscalização realizada no âmbito de licitações identifica os elementos técnicos e seus responsáveis. No caso de identificado é verificada a regularidade dos profissionais e empresas e seus registros através das respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs. Além da fiscalização de licitação, estão sendo implementadas ferramentas orientativas aos envolvidos nos processos.

Um dos objetivos é atender convênio firmado com TCE quanto a fiscalização de obras públicas. Além da fiscalização, pretende-se que os envolvidos sejam orientados de maneira a iniciar o processo em conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da igualdade.

Resultados Alcançados em 2010

Em 2010 foi realizada ação em conjunto com agentes de fiscalização, facilitadores e as assessorias técnicas da CEARQ e CEEC, a qual resultou na revisão dos procedimentos executados desde 2007. Nesta ocasião foi incluída a fiscalização de obras públicas concluídas e de serviços públicos. Para marcar esta transição o antigo procedimento denominado FLOP – Fiscalização em Licitações e Obras Públicas passou a denominar-se FOP – Fiscalização em Órgãos Públicos.

Foi realizada de 30/08/10 a 03/09/10 a Ação Estadual de Fiscalização em Órgãos Públicos, em consonância com o Termo de Convênio firmado entre o CREA-PR e o Ministério Público, visando fortalecer a ação fiscalizatória do CREA-PR em benefício à sociedade. A ação abrangeu a realização concentrada de fiscalização no Estado, inclusive com a participação de fiscais de todas as regionais em Curitiba. Concomitantemente foram realizadas palestras orientativas em conjunto com o TCE-PR para os funcionários de órgãos públicos e prefeituras que atuam na área de licitações.

Fiscalização 2010	
Obras públicas concluídas	1859
Obras públicas em andamento	210
Licitações	1610
Serviços públicos	521
Total	4200
Palestras – número de participantes	
Regional Apucarana	40
Regional Cascavel	66
Regional Curitiba	46
Regional Londrina	49
Regional Maringá	59
Regional Pato Branco	47
Regional Ponta Grossa	49
Total	356
Termo Compromisso para Proposta Convênio	
Prefeitura de Marilândia do Sul	RAPN
Prefeitura de Jardim Alegre	RAPN
Prefeitura de Borrazópolis	RAPN
Prefeitura de Ariranha do Ivaí	RAPN
Prefeitura de Novo Itacolomi	RAPN

METAS PARA 2011:

Realizar a revisão dos procedimentos de Fiscalização em Órgãos Públicos no mês de julho. A fiscalização de obras públicas em andamento e concluídas, serviços públicos e editais de licitação de obras está incorporada na rotina.

Encontra-se em fase de teste o projeto piloto da Regional Maringá que visa definir metodologia para aumentar a eficiência na fiscalização de obras e serviços públicos de engenharia nas publicações legais com a meta de fiscalizar 100% das publicações legais de contratos de obras e serviços de engenharia. Após aprovação as melhorias apontadas no projeto passarão a incorporar o procedimento padrão do Estado em 2012.

PONTOS IMPORTANTES DE DESTAQUE: Através dessa fiscalização pretende-se disponibilizar à sociedade maior segurança quando de suas demandas por soluções nas áreas tecnológicas, regulamentar, organizar e controlar as atividades dos profissionais, identificar as obras públicas e seus responsáveis, incentivar a moralização do sistema, garantindo o bom uso do dinheiro público em obras necessárias para a sociedade.

*"Fiscalizar
melhor o trabalho de
empresas em obras com o uso devido
de equipamentos de segurança., permitindo
assim a segurança de todos os funcionários"*

ANTONIO ARAÚJO INACIO

No ano de 2010 foi criada no CREA a Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho que tem como um dos objetivos definir as normas para a efetiva fiscalização.

PORQUE É IMPORTANTE PARA O CREA-PR? A fiscalização promove a valorização profissional, a inserção deste no sistema, a sua efetiva participação no processo licitatório, a construção de um ambiente orientado e reservado ao exercício ético das profissões e o aprimoramento dos profissionais responsáveis pela atividade fiscalizada.

*"O
CREA melhorou muito
(...) Hoje orienta os proprietários e
evita aplicar multas"*

LUIZ ROBERTO PENTEADO

A fiscalização orientativa visa sobretudo levar ao conhecimento da sociedade em geral sobre a legislação afeta ao sistema e buscar a regularização das situações de clandestinidade e exercício ilegal.

*"Maior
atuação do CREA nas
fiscalizações"*

SILAS RICKLI JUNIOR

A Fiscalização do CREA-PR abrange todas as modalidades do Sistema CONFEA CREA e está em constante aprimoramento em benefício do profissional. As metas traçadas anualmente são desafiadoras e a medida que são alcançadas atendem a demanda dos profissionais.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A receita dos CREAs é constituída pela arrecadação de taxas e emolumentos, Anotações de Responsabilidades Técnicas – ART e multas decorrentes do processo fiscalizatório. Deste montante, os CREAs repassam mensalmente:

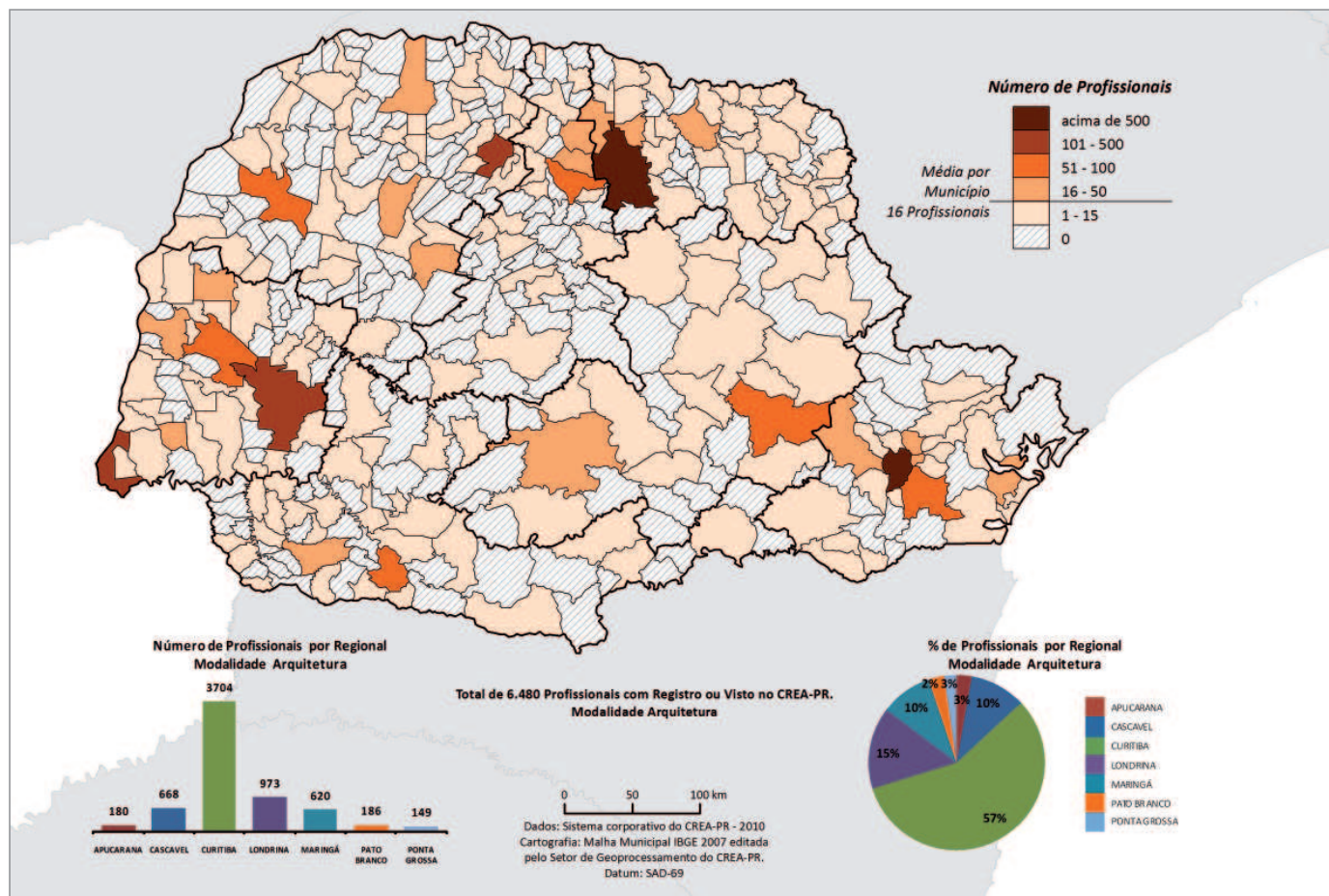
REPASSES DE NUMERÁRIO	
Ao CONFEA, 15% da arrecadação das taxas e emolumentos e 12% da receita oriunda da ART	A MÚTUA, 20% da receita oriunda das ARTs, deste valor 70% permanece na Mútua estadual e 30% é repassado à Mútua Nacional

Cabe aos CREAs a gestão financeira de 68% do valor arrecadado com as ART e 85% do valor arrecadado com taxas e emolumentos.

Impacto

Com a sanção da Lei 12.378/2010 que determinou-se a criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU e seus regionais e estabelece a saída dos arquitetos e urbanistas do Conselho (veja texto no quadro ao lado), será gerado um impacto na receita com uma redução significativa da receita. Neste universo encontram-se 6480 profissionais da área de Arquitetura e Urbanismo que passarão a integrar o novo Conselho Profissional.

Mapa do número de profissionais por regional modalidade Arquitetura

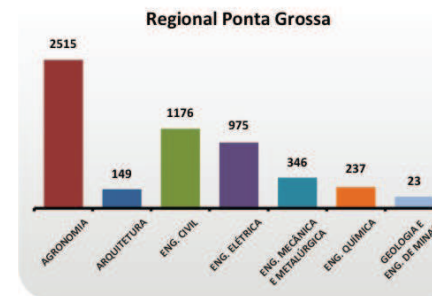
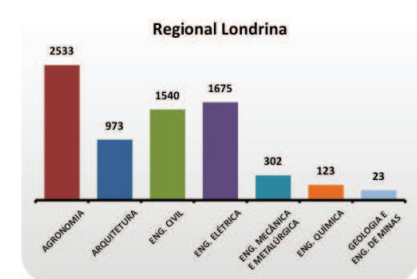
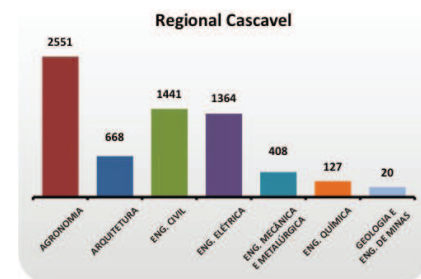
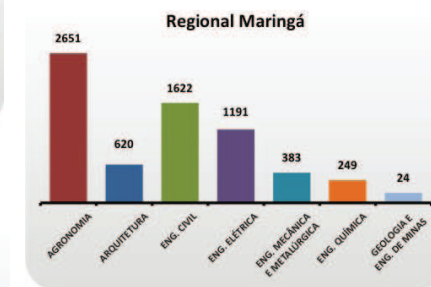
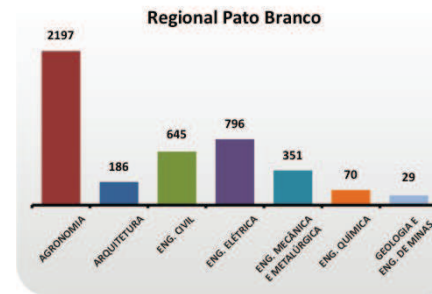
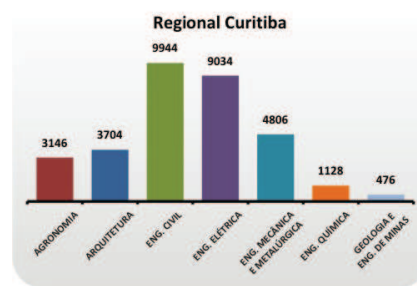
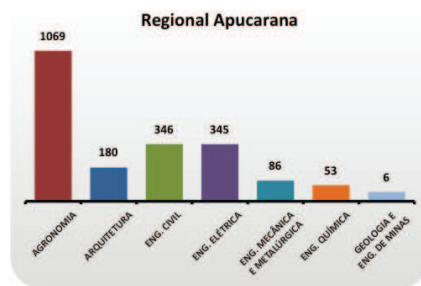


Do orçamento previsto para estas fontes de Receitas no exercício de 2011, estimando-se em 40 milhões de reais, cerca de 12% serão repassados ao CAU, o que representa aproximadamente 5 milhões de reais.

Desta forma, o CREA-PR em suas provisões futuras de receitas, deverá considerar e se adaptar a esta nova realidade de arrecadação.

Art. 57. Os atuais Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia a contar da publicação desta Lei, passarão a depositar mensalmente em conta específica, 90% (noventa por cento) do valor das anuidades, das anotações de responsabilidade técnicas e de multas recebidas das pessoas físicas e jurídicas de arquitetos e urbanistas, arquitetos e engenheiros arquitetos até que ocorra a instalação do CAU/BR.”

Distribuição de profissionais por regional



Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

O CREA-PR possui 352 funcionários lotados em suas diferentes regionais, estando em Curitiba a maior parte deles – 211. Conforme procedimento adotado a partir do ano de 2004, a admissão de novos empregados ao quadro do Conselho é precedida de Concurso Público, mediante os critérios estabelecidos em Edital específico, o qual obedece aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, constantes no artigo 37 da Constituição Federal.

O Conselho possui um Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS que consiste em um instrumento de ajuste às necessidades estruturais do Conselho, o qual organiza e normatiza as relações de trabalho com os seus empregados, contribuindo significativamente para a política de Recursos Humanos, permitindo que a estrutura de cargos seja um instrumento prático para o alcance dos objetivos do Conselho. No CREA-PR a progressão salarial resulta de Promoção Horizontal, que corresponde os seguintes critérios:

<p>Meritocracia</p> <p>É decorrente do resultado da avaliação de desempenho, estabelecida através da Instrução de Serviço nº 004/2010, e busca a identificação de 20% do quadro funcional que obteve melhor resultado nas avaliações, passando a integrar o banco de talentos e recebendo o reconhecimento pelo bom desempenho.</p>	<p>Tempo de Serviço</p> <p>Motivado pelos anos de casa do empregado no Conselho. A cada 2 (dois) anos, contados da data da contratação, o empregado, automaticamente, a título de promoção horizontal, avançará 1 (um) Nível Salarial em relação ao ocupado até então.</p>
--	---

Avaliação de Desempenho – O CREA-PR implantou em junho de 2010 o sistema de Avaliação de Desempenho, que objetiva:

- Estimular e incentivar a participação dos funcionários no alcance dos resultados e objetivos do CREA-PR; - Gerar subsídios para a identificação da necessidade de treinamento e desenvolvimento de áreas e/ou funcionários;
- Oportunizar aos funcionários o conhecimento dos seus pontos fortes e as oportunidades de melhoria;
- Promover o diálogo entre chefias e subordinados;
- Promover a progressão funcional horizontal conforme PCCS, através do sistema de meritocracia;
- Gerar subsídios para análise do processo de transferência funcional, bem como a identificação de talentos.

“Estamos muito satisfeitos com o atendimento que deve ser de muita responsabilidade e é tratado como tal por esta entidade confiável e com segurança para os usuários.

**BATISTA E SCHWARZ
LTDA**

Em nome do funcionário

Capacitação – Anualmente é efetuada a identificação da necessidade de aprimoramento profissional do pessoal que executa tarefas que afetam a qualidade dos processos do Conselho. O treinamento é realizado internamente ou externamente, conforme a competência a ser desenvolvida.

Programas – Os perigos e riscos relacionados à saúde ocupacional são levantados anualmente, a partir dos programas de PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), como forma de prevenir e tratar enfermidades decorrentes ou não do trabalho.

Relação Sindical - O Conselho dispõe de uma boa relação com o Sindicato, dispondo de canal aberto que visa sempre solucionar as demandas e anseios de seus empregados, consolidado pela prática de diálogo transparente com a Entidade Sindical.

Atualmente, 100% de seus empregados estão cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho, celebrado com o SINDIFISC-PR (Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná). Esses Acordos têm duração de 1 (um) ano.

Benefícios - O Acordo Coletivo de Trabalho firmado para o período de abr/2010 a mar/2011, garantiu aos funcionários, entre outros benefícios:

- Ajuda de Custo Alimentação,
- Auxílio Transporte,
- Assistência Médica,
- Assistência Odontológica,
- Auxílio Funeral,
- Auxílio Creche-Babá para suas empregadas,
- Auxílio ao filho deficiente,
- Licença maternidade de 180 dias (sem prejuízo salarial)
- Seguro de vida para todos os funcionários.

Campanha de Vacinação - O CREA-PR promove anualmente uma campanha de vacinação antigripe, visando à imunização de seus colaboradores.

Meta 2011 - CÓDIGO DE CONDUTA

Para estimular o comportamento ético entre seus colaboradores, assegurando relações transparentes, o CREA-PR criou a Instrução Serviço nº 003/2009, que aborda a Conduta a ser adotada pelos empregados do Conselho, no ambiente de trabalho. O Código de Conduta do CREA-PR será elaborado pela Equipe Gestora no próximo exercício e contemplará além dos funcionários as partes interessadas.

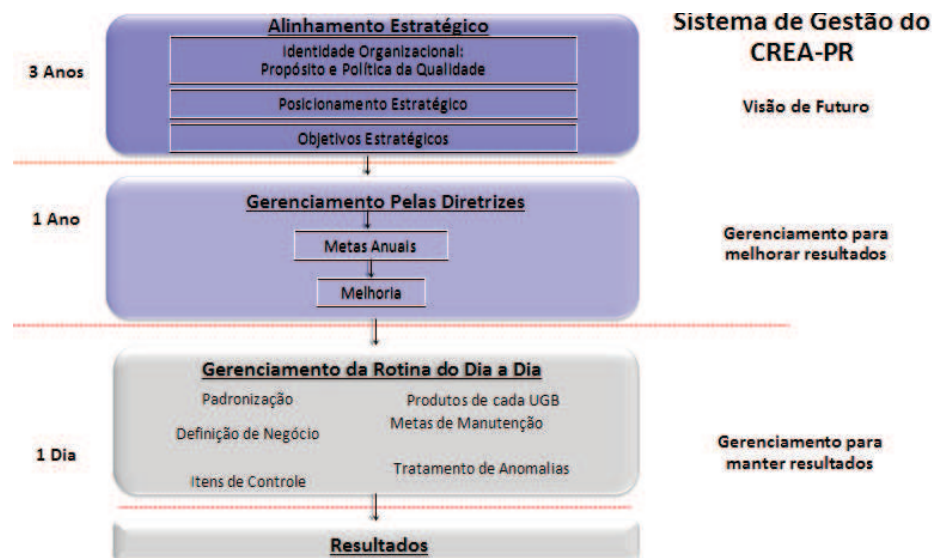
Desde 2009 com a adesão do Conselho ao Pacto Global, algumas ações estão sendo realizadas em busca do desenvolvimento da responsabilidade social corporativa. Uma das ações é a elaboração do "Código de Conduta" que consiste em um instrumento destinado a aperfeiçoar os relacionamentos internos e externos da organização e elevar o clima de confiança nela existente. O Código refletirá as políticas, os princípios éticos e os propósitos do Conselho e servirá como um guia para a ação, um texto de referência para as iniciativas e decisões do dia-a-dia.

Transparência e responsabilidade

O Sistema de Gestão adotado no CREA-PR está estruturado em Objetivos e Metas sendo utilizado o modelo de Gerenciamento pelas Diretrizes – GPD, dividido em três níveis: estratégico, tático e operacional.

O alinhamento estratégico é definido pela Alta Administração – Diretoria do Conselho, para um período de 3 anos, coincidindo com o mandato do Presidente. Em 2010 o alinhamento esteve definido com o seguinte objetivo: “Realização e Integração Profissional”, por meio da:

- Implementação de ações que promovam o reconhecimento público das Engenharias, da Arquitetura, da Agronomia e das Geociências.
- Promoção de ações voltadas a construção de um ambiente orientado e reservado ao exercício ético das profissões.



Para o alcance do objetivo 'Realização e Integração Profissional' houve o desdobramento em objetivos estratégicos que se concretizam ao longo da gestão, sendo:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

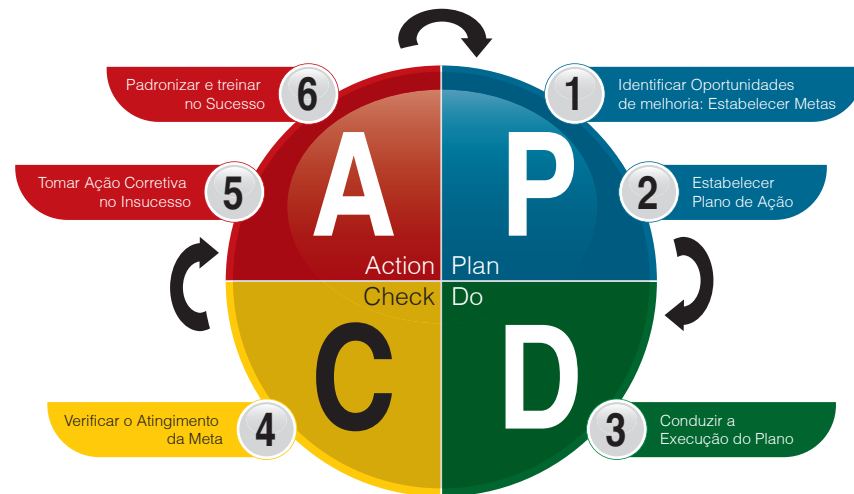
- Promover, reconhecer e certificar a excelência no planejamento, execução e manutenção de obras e serviços de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geociências.
- Melhorar continuamente as rotinas do Conselho, com ênfase na promoção e defesa da ética no exercício das profissões.
- Promover a aproximação entre o Sistema Profissional e Gestores Públicos com vistas a construção de uma agenda positiva de melhorias das gestões públicas municipais.
- Fortalecer a atuação do Conselho no âmbito da formação profissional, com ações que incentivem a melhoria da qualidade dos cursos relacionados ao Sistema CONFEA/CREAs.

No nível tático, os Objetivos Estratégicos são desdobrados em metas de melhoria ou projetos para as áreas do Conselho, cujo prazo de desenvolvimento das ações é de 1 (um) ano, sendo cada um dos resultados, analisados bimestralmente pela Superintendência em reuniões de análise crítica com cada uma das áreas.

Já o nível operacional, denominado Gerenciamento da rotina do dia-a-dia, concretiza-se nas ações de rotina, dentro das Regionais, Departamentos e Assessorias, através das metas anuais, de manutenção dos bons resultados já obtidos. O monitoramento dos resultados ocorre de forma mensal, no próprio setor e bimestral pela Superintendência nas reuniões de análise crítica.

Semestralmente a Alta Administração reúne-se para a análise crítica, com o intuito de verificar se os Objetivos Estratégicos definidos estão sendo cumpridos, através da análise dos resultados dos projetos e também das metas consolidadas de todas as áreas do Conselho. Tanto nas reuniões bimestrais como nas reuniões com a Alta Administração sendo observado o desvio de resultados, automaticamente devem ser abertas ações corretivas através de ferramentas específicas de gestão capazes de identificar as causas dos desvios e proposição de ações para corrigir o resultado não desejado.

Para o planejamento, execução e verificação de cada um dos níveis do Sistema de Gestão do CREA-PR é adotado o método do PDCA (plan-do-check-act), instrumento de melhoria contínua.



GOVERNANÇA COOPERATIVA

Governança Cooperativa é a concepção da teoria organizacional aplicada pelo CREA, considerando o elevado índice de dispersão territorial dos públicos que se relacionam com o Conselho e a elevada concentração das estruturas de decisão na sede do CREA-PR. O modelo adotado para a governança tem como objetivos:

- elevar a participação e interação dos Inspectores junto ao processo decisório, enquanto legítimos representantes das corporações profissionais locais;
- privilegiar os interesses dos profissionais, empresas, Entidades de Classe e Instituições de Ensino; e
- garantir o bom relacionamento entre esses públicos e as estruturas deliberativas do Conselho.



Compromissos claros com o resultado

Em 2010 o CREA-PR fortaleceu sua Política da Qualidade, estabelecida através de um processo envolvendo Direção, Gerentes, Assessores e Facilitadores de todas as Regionais, considerando o PROPÓSITO e a natureza das atividades, bem como o compromisso em atender aos requisitos legais e a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ. A Política da Qualidade é avaliada quanto à sua adequação em reuniões de análise crítica com a direção, realizadas pelo CREA-PR, quando todo o Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ, bem como os seus resultados, são analisados e tem definidas ações corretivas ou preventivas, quando necessário.

POLÍTICA DA QUALIDADE

Estamos COMPROMETIDOS com:

- O fortalecimento das Entidades de Classe;
- A busca da excelência de nossos produtos e serviços e a melhoria contínua dos processos e procedimentos;
- Os preceitos éticos no exercício das profissões;
- A presença e a efetiva participação de profissionais no planejamento, execução e manutenção de obras e serviços;
- A cortesia, confiabilidade e agilidade em nossos atendimentos;
- O aprimoramento de nossos colaboradores e a adoção da meritocracia na gestão do Conselho;
- Os princípios de agilidade, legalidade e impessoalidade nas análises e julgamentos das áreas executivas e deliberativas;

PROPÓSITO - Disponibilizar aos cidadãos maior segurança quando de suas demandas por soluções nas áreas das Engenharias, Arquitetura, Agronomia, Geociências e profissões Tecnológicas em seus níveis superiores e médios, buscando a excelência na regulamentação, organização e controle das atividades destes profissionais.

1. CREA-PR - Serviço público de qualidade - NBR ISO 9001:2008

O mês de novembro de 2010 marcou a conquista da certificação do CREA-PR na NBR ISO 9001:2008. Depois de um ano e meio de trabalho focado na aplicação dos requisitos da Norma na rotina administrativa de todas as áreas ocorreu a auditoria de certificação sem o registro de nenhuma não conformidade.

Como forma de preparação para as auditorias de certificação e também para atender um dos requisitos da Norma, o CREA-PR possui uma sistemática de realização de auditorias internas, feita por uma equipe de 30 auditores capacitados para verificar a implantação dos requisitos nas áreas. Durante o ano foram realizadas 3 rodadas de auditorias internas, sendo constatada uma média de 93% de adesão aos requisitos da Norma.

As auditorias externas, efetuadas por empresa contratada para esta finalidade, envolveram várias áreas do Conselho e divididas nas seguintes etapas de verificação:

- Pré-auditoria em janeiro de 2010
- Auditoria de documentação (Fase I) em abril de 2010
- Pré-auditoria nas Regionais em outubro de 2010
- Auditoria de Certificação em novembro 2010

O processo de certificação prevê ainda auditorias semestrais de manutenção. Serão 5(cinco) auditorias que devem acontecer até março de 2013.



“Parabenizo o CREA pela busca da Certificação ISO 9001, cujo foco é o cliente. Como o principal cliente somos nos, os profissionais, com certeza dar-se-á um passo importante para a melhoria do nosso Conselho”.

NIVALDO FERRARINI

Entre os benefícios percebidos com a certificação ISO 9001 citamos:

1. Melhor planejamento e controle das rotinas de trabalho, eliminando passos desnecessários.
2. Padronização das tarefas e definição de responsabilidades, para maior segurança e agilidade aos trabalhos.
3. Criação de um sistema de controle para identificação e tratamento das não conformidades verificadas durante o processo, evitando retrabalhos
4. Realização dos trabalhos buscando melhorias na qualidade e aumento da satisfação dos clientes.

Como resultado da certificação, os funcionários passaram a entender melhor os processos internos onde trabalham, e a compreender que fazem parte do processo, sendo inclusive, uma das peças fundamentais para o sucesso ou fracasso do mesmo.

Certamente a certificação ISO nos coloca focados na satisfação do cliente. O CREA presta atendimentos e serviços a mais de 40 mil profissionais em todo o estado do Paraná.

Satisfação do cliente confirma que estamos no caminho certo

Pesquisa “Fale da Gente Pra Gente”

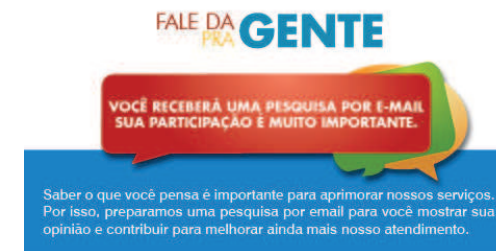
Todo o trabalho desenvolvido pelo CREA-PR junto a seu público é avaliado pela pesquisa Fale da Gente pra Gente. É a ferramenta que mede a satisfação dos clientes do Conselho. Por ela mede-se a expectativa antes do atendimento e também o nível de satisfação após ser atendido e ter sua solicitação realizada. Todo o profissional ao solicitar qualquer tipo de serviço ou produto, após a entrega do mesmo, recebe eletronicamente a pesquisa e a retorna ao CREA-PR.

Em 2010, as metas em relação à satisfação do cliente, eram: manter em no máximo 10% o índice de insatisfação do cliente, ampliar o envio da pesquisa para as categorias: empresas registradas e leigos e elevar o índice de respostas nas Unidades Gerenciais Básicas e Inspetorias a níveis estatísticos significativos.

O resultado obtido foi uma média de respostas às pesquisas enviadas de aproximadamente 20%, trazendo confiabilidade quanto ao índice de satisfação.

Nos seis primeiros meses do ano a média de satisfação foi de 90% e durante este período muitas melhorias foram promovidas no Conselho e também na própria ferramenta, ampliando o envio para novas categorias, o que gerou uma melhora neste resultado para o segundo semestre, ficando numa média de 96% de satisfação. A pesquisa de satisfação demonstra aos clientes que a empresa preocupa-se com o bem-estar e valoriza a contribuição a respeito do seu processo de prestação de serviços. Os clientes estão cada vez mais exigentes seja na qualidade dos produtos, no cumprimento dos prazos de entrega, ou na solução de problemas.

A Conselho precisa melhorar o seu desempenho em todas as áreas, trabalhando continuamente para aperfeiçoar o seu desempenho e a qualidade dos seus processos, produtos e serviços, e o CREA-PR faz uso constante desta ferramenta no seu processo de melhoria contínua.



“Manter a porta sempre aberta para sugestões é o primeiro passo”
ROBINSON SEBASTIAN SELNER

Programas, convênios e ações de fiscalização efetivam atuação

NOSSOS PLANOS PARA 2010	COMO AVANÇAMOS EM 2010	NOSSOS COMPROMISSOS E PRÓXIMOS PASSOS PARA 2011
<p>Manter em no máximo 10% o índice de insatisfação do cliente, até dez/10;</p> <p>Ampliar o envio da pesquisa para as categorias: empresas registradas e leigos, até dez/2010.</p> <p>Elevar o índice de respostas nas Unidades Gerenciais Básicas e Inspetorias a níveis estatísticos significativos, até dez/10</p>	<p>Atingido 4% de insatisfação do cliente nas pesquisas de retorno do Fale da Gente pra Gente.</p> <p>Ampliado o envio da pesquisa aos públicos de interesse.</p> <p>Elevado para 20% o total de repostas aos questionários da pesquisa.</p>	<p>Limitar o índice de insatisfação em 8% no Fale da Gente pra Gente.</p> <p>Manter em no mínimo 95% o índice de confiabilidade do instrumento de avaliação da satisfação dos clientes até dezembro de 2011.</p>
<p>Implantação do chat de atendimento, proporcionando acessibilidade as pessoas com deficiência e visando a elevação do número de protocolos cadastrados no Fale Conosco e redução do número de ligações abandonadas.</p>	<p>Desenvolvido o projeto de chat com a realização de pesquisas de campo e levantamento de dados sobre a utilização.</p> <p>Realizados testes para aplicação no início de 2011.</p>	<p>Implantação do chat para surdos.</p>
<p>Certificar 70 profissionais em elaboração de projetos;</p> <p>Promover cursos de capacitação a mais de 1000 profissionais;</p> <p>Certificar 70 profissionais em elaboração de licenciamentos ambientais</p> <p>Realizar trabalho de valorização das profissões e realizar assessoramento técnico aos municípios paranaenses.</p>	<p>Certificados 8 profissionais no Programa de Excelência em Projetos.</p> <p>Participação de 800 profissionais nos cursos a distância do Programa de Excelência em Projetos.</p>	<p>Certificação 10% dos profissionais que realizarem o curso do Programa de Excelência em Projetos.</p> <p>Início das primeiras turmas do cursos de Excelência em Licenciamento Ambiental.</p>
<p>Attingir 50 comissões implantadas; realizar 200 atividades de prevenção à infração ética; realizar 50 ações de conciliação e julgamentos de casos de infração ética; Realizar o II Encontro Estadual de Comissões de Ética.</p>	<p>Implantadas 40 Comissões de Ética nas entidades de classe registradas no CREA-PR.</p> <p>Realizado II Encontro Estadual de Comissões de Ética.</p>	<p>Realização do III Encontro de Comissões de Ética.</p> <p>Attingir o número de 50 Comissões de Ética implantadas nas entidades de classe.</p>

<p>Realizar agenda nas 18 Associações de Municípios do Estado do Paraná; Realizar agenda com a União Estadual dos Vereadores; Realizar Agenda junto à Assembléia Legislativa do Estado; Realizar agenda com o Governador e Deputados Estaduais eleitos; Atingir mais de 700 profissionais envolvidos com a agenda. Atingir mais de 120 propostas implantadas.</p>	<p>Realizadas 18 agendas com as Associações de Municípios do Estado do Paraná.</p> <p>Realizada agenda com a União Estadual dos Vereadores.</p> <p>Realizada agenda com a Assembleia Legislativa do Estado</p> <p>Participação de 757 profissionais nas Agendas Parlamentares realizadas em 2010.</p> <p>Implantadas 29 propostas em municípios apresentadas pela Agenda Parlamentar.</p>	<p>Realização de Agendas Parlamentares em 100 municípios.</p> <p>Elaboração de 36 Estudos de Desenvolvimento Regional no Estado do Paraná.</p> <p>Publicação de 10 novos Cadernos Temáticos da Agenda Parlamentar.</p> <p>Participação de 5000 profissionais nos eventos da Agenda Parlamentar.</p> <p>Monitoramento das 120 propostas em andamento nos municípios paranaenses, apresentadas pela Agenda Parlamentar.</p>
<p>Realização da Semana de Fiscalização em Licitações, Obras e Serviços Públicos; revisão e aperfeiçoamento dos procedimentos fiscalizatórios; realização de reuniões com órgãos públicos que realizam licitações a fim de orientar a respeito da fiscalização do CREA-PR.</p>	<p>Semana de Fiscalização em Licitações, Obras e Serviços Públicos.</p> <p>Incorporação da fiscalização de obras públicas em andamento e concluídas, serviços públicos e editais de licitação de obras na rotina.</p>	<p>Realizar a revisão dos procedimentos de Fiscalização em Órgãos Públicos.</p> <p>Definir metodologia para aumentar a eficiência na fiscalização de obras e serviços públicos de engenharia nas publicações legais com a meta de fiscalizar 100% das publicações legais de contratos de obras e serviços de engenharia. Após aprovação as melhorias apontadas no projeto passarão a incorporar o procedimento padrão do Estado em 2012.</p>
<p>Promover 7 Oficinas de sensibilização com os mais de 350 funcionários do CREA-PR e com 1.000 funcionários da Companhia Elétrica Paranaense – COPEL; Assegurar, conforme convênio estabelecido com o Ministério Público Federal, o cumprimento das normas de acessibilidade nas edificações administradas por entidades da administração pública federal, direta e indireta.</p>	<p>Realizadas oficinas de sensibilização com os funcionários do CREA-PR durante a III SIPAT.</p> <p>Realizadas oficinas de sensibilização junto aos funcionários da COPEL.</p>	<p>Realização do I Seminário Internacional de Acessibilidade</p> <p>Realização de palestras junto a entidades de classe</p> <p>Realização de oficinas junto à COPEL para sensibilização dos funcionários.</p>
<p>Elevar em 10% o índice de formalidade dos empregados da construção civil, no estado do Paraná.</p>	<p>Alcançado pelas ações de fiscalização do CREA-PR em parceria com entidades parceiras índice próximos dos 10% com relação à informalidade.</p>	<p>Ampliar as ações de divulgação para propugnar pela formalidade na construção civil bem como participar ativamente do Comitê de Incentivo à Formalidade da Construção Civil junto às entidades parceiras.</p>

<p>Criação e inserção de home page no site www.crea-pr.org.br reunindo todas as informações relativas a adesão do CREA-PR como signatário do Pacto Global e realização de projeto para adoção de ferramentas que tornem o site acessível a pessoas com deficiência.</p>	<p>Realização de oficinas nas 7 regionais do CREA-PR para sensibilização dos funcionários.</p> <p>Publicação do blog do Pacto Global para divulgação do programa e ações realizadas.</p> <p>Desenvolvido projeto do site do CREA-PR de forma a torná-lo acessível aos deficientes visuais.</p>	<p>Adesão das Entidades de classe ligadas ao CREA-PR para que adotem os 10 Princípios do Pacto Global na gestão de suas Entidades.</p> <p>Publicação do site do CREA-PR com as ferramentas que permitam acessibilidade a deficientes visuais.</p>
<p>Estimular o comportamento ético entre os colaboradores</p>	<p>Criada a Instrução de Serviço nº 003/2009, que aborda a Conduta a ser adotada pelos empregados do Conselho no ambiente de trabalho.</p>	<p>Elaborar e publicar o Código de Conduta do CREA-PR, que refletirá as políticas, os princípios éticos e os propósitos do Conselho e servirá como um guia para a ação, um texto de referência para as iniciativas e decisões do dia-a-dia.</p>
<p>Políticas externas para adequação em princípios ligados ao Pacto Global.</p>	<p>Identificação de oportunidades para adesão do CREA-PR em programas e políticas externas.</p>	<p>Adesão ao Selo Pró-Equidade Adesão A3P</p> <p>Implementação do PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos</p>
<p>Aumentar o número de produtores atendidos pelo Programa Casa Fácil em Cascavel.</p>	<p>480 produtores atendidos pelo programa na cidade de Cascavel.</p>	<p>Ampliar a divulgação do programa para aumentar número de participação.</p>
<p>Adesão de 50 organizações; Elevação em 20% a pontuação média das organizações participantes; Assessoramento e consultoria técnica às 50 organizações participantes.</p>	<p>Alcance de 53 entidades de classe participantes do III Prêmio CREA Qualidade nas Organizações Profissionais.</p> <p>Assessoramento e consultoria aos 58</p>	<p>Alcance de 58 entidades de classe participantes do IV Prêmio CREA Qualidade nas Organizações Profissionais.</p>



AGENDA PARLAMENTAR

A Agenda Parlamentar, constitui-se num programa de âmbito estadual, que contribui para a implementação de políticas públicas nos municípios, destacadamente nas áreas das engenharias, arquitetura, agronomia e geociências. Tem como objetivo implementar debates públicos sobre as propostas da classe profissional, visando à melhoria da qualidade de vida da população, e assessoramento aos gestores públicos com idéias e soluções. A agenda busca a inter-relação entre todos os poderes públicos constituídos, lideranças municipais, e principalmente a contribuição técnica das profissões à melhoria das gestões públicas e da qualidade de vida da população. Cumpre com o caráter social das profissões e com os princípios constitucionais de participação da sociedade nas gestões públicas municipais, além de aprimorar a atuação e promover o fortalecimento das entidades de classe vinculadas ao Sistema.

Sugestões são muito bem vindas, algumas delas já estão implantadas no CREA-PR: são impressos anualmente diversas publicações técnicas voltadas ao público de profissionais dos diversos ramos do sistema CONFEA/CREA, são enviados boletins institucional e de qualificação profissional semanalmente e desenvolvidas agendas parlamentares com a participação da comunidade .

“Recebimento de material pertinente ao ramo de cada profissional, organizando melhor a atividade destes e sugiro também reuniões constantes, com mini cursos, CREA na comunidade, não apenas para órgãos públicos ou mistos, informativo/jornal.”

NILSON GUSTAVO PEREIRA BORGES

Das

237 propostas,

29 implementadas e

120 em andamento.



PRÊMIO CREA DE QUALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS - PCQ

Contempla uma das ações estratégicas do CREA-PR e sua finalidade é reconhecer e premiar as organizações profissionais que comprovem alto desempenho em suas gestões, nas áreas de gerenciamento estratégico, tático e operacional, ética profissional, e políticas públicas, Atuação junto ao Sistema Profissional, Ambiente Associativo, Responsabilidade Social e Administrativa, Comunicação, Liderança e Qualificação Profissional. O Prêmio busca promover, reconhecer e certificar a excelência no planejamento e na gestão; elevar a eficiência e eficácia dos procedimentos administrativos das organizações e fortalecer as organizações profissionais e ampliar a sua atuação junto à sociedade.

53 entidades participantes do II Ciclo do PCQ,

12 destas foram premiadas

86 é o número de entidades inscritas no CREA-PR

Conhecendo o Programa CREAjr-PR

Aproximar os estudantes das áreas de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Sistema Profissional é o objetivo do Crea-PR, com a criação do CREAjr-PR, presente em mais de 90% das instituições de ensino afetas ao Sistema CONFEA/CREAs no estado do Paraná.



O programa colabora com a formação dos estudantes, através da abordagem de temas prioritários:

Conhecendo o Sistema CONFEA/CREAs

Atribuições Profissionais

Ética no Exercício Profissional

Responsabilidade Técnica, Civil e Criminal no Exercício da Profissão

Anotação de Responsabilidade Técnica

Programa CREAjr PR

“Todo novo associado deveria passar por uma espécie de integração/reunião para aprender sobre o que o CREA faz e como funciona”

GUIDO AURÉLIO RUVINSKI



A premissa é de que os jovens não saiam da graduação sem ter conhecimento sobre o papel e a função do Conselho que regulamenta, controla e regula as profissões das áreas da engenharia, arquitetura e agronomia.

Fundado em 2005 pelo plenário do CREA-PR o Programa teve no exercício de 2010 10.177 membros corporativos (alunos inscritos no programa) e 78 membros dirigentes (eleitos por seus pares para o desenvolvimento das atividades nos cursos que representa). Foram realizadas mais de 200 atividades em diferentes cursos acerca dos temas prioritários. Em seu sétimo ano de atuação cumpre seu papel de aproximação e colhe resultados efetivos quando os ex-alunos tornam-se colaboradores do Sistema Profissional desempenhando funções como a de inspetores, conselheiros e presidentes de entidades de classe e vê fortalecidos os seus objetivos quando o CONFEA, em 2009, lança ação nacional de implementação de Creas Juniores em todo o Brasil.

A integração dos estudantes ocorre através do blog e site do CREAjr-PR hospedados na página oficial do CREA- PR. Anualmente ocorre Encontro Estadual do CREAjr-PR, reunindo os membros dirigentes eleitos para treinamento e atividades de desenvolvimento pessoal.

Desde 2005 são realizadas ações através do Programa CREAjr-PR que tem a premissa de que os estudantes não saiam da graduação sem conhecer o papel e a função do Sistema Profissional a que estarão vinculados futuramente. Registramos a sugestão para estudo de implementação.



Benefícios

- carteirinha de membro dirigente do CREAjr-PR
- site com ambiente restrito / blog
- e-mail domínio @creajr-pr.org.br

Serviços

- Boletim eletrônico semanal
- Banco de estágios
- Registro de Experiência Técnico Acadêmica - RTA

CREAÇÃO PRÉ-VESTIBULAR

O Creação Pré-Vestibular é um curso anual para jovens e adultos de baixa renda, oriundos de instituições públicas e que pretendem ingressar em cursos de graduação, preferencialmente, na área tecnológica. O Cursinho dá ênfase às matérias de exatas e oferece um bom preparo nas outras disciplinas do vestibular e busca fornecer ao aluno não só o preparo necessário ao ingresso na universidade, mas também auxílio na escolha do curso através de palestras sobre cenários das profissões das áreas tecnológicas.



Para o êxito deste projeto as parcerias são fundamentais. O Instituto de Engenharia do Paraná – IEP oferece toda a infraestrutura física onde ocorre o cursinho, cedendo um andar inteiro em seu edifício sede. Já na questão dos conteúdos, são mais de 30 os voluntários que ministram as disciplinas. Com as parcerias os estudantes não pagam mensalidade somente o reembolso do material didático utilizado no cursinho

O Creação iniciou em 2009 e já realizou 3 edições. Possui 40 alunos por turma e já somou 45 aprovados nos vestibulares da Universidade Federal do Paraná – UFPR, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR e em faculdades particulares via PROUNI. Propor um novo horizonte a esses 45 jovens e adultos que ingressaram na formação superior é, sem dúvida, o maior ganho do CREAÇÃO. Denota-se aqui o êxito nos esforços empreendidos para oportunizar um novo caminho para a construção de um futuro melhor!



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL / PRO-CREA

Manter canal permanente para a oferta de cursos de interesse dos profissionais afetos as diversas áreas da engenharia arquitetura, agronomia e geociência é um dos objetivos do PRO-CREA. Através deste Programa é destinado apoio operacional a todas as atividades de qualificação profissional realizadas pelas Entidades de Classe e Instituições de Ensino registradas no Conselho. Este apoio consiste na indicação de palestrantes, divulgação da atividade em site e boletim eletrônico semanal, além da disponibilização de material institucional aos participantes.

A atualização profissional é um requisito que se impõem de forma imperativa aos profissionais para atender a demanda decorrente de inovação tecnológica, atendimento a conformidades legais, novos processos industriais, ambientais e de gestão.

O CREA-PR disponibiliza apoio operacional para que as entidades de classe locais promovam ações de qualificação profissional. Algumas delas se destacam na oferta de cursos, palestras e eventos e outras são menos atuantes.



"Sugiro que sejam divulgados novos cursos/palestras/pós graduação em áreas específicas de Eng. Mecânica, como Metalurgia, com custo acessível e porque não gratuito?"

ANDERSON JOSE DE CARVALHO

Das cerca de **80** entidades de classe registradas, **80%** delas receberam apoio operacional em 2010.



PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE

As ações de acessibilidade do CREA visam sensibilizar profissionais da Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geociências e a sociedade em geral sobre a importância de incluir em obras e serviços os dispositivos de acessibilidade. Assim, em todas as suas iniciativas busca a vivência dos participantes para que entendam as dificuldades daqueles que possuem algum tipo de deficiência visual ou motora.

O CREA-PR já realizou 65 seminário em 33 municípios do Paraná, 25 palestras, 12 Fóruns, 8 cursos de capacitação, com a participação de mais de 7 mil pessoas.



CONVÊNIOS

Convênios firmados voltados ao aprimoramento da fiscalização e ao controle e gestão de obras públicas.

Ministério Público do Estado do Paraná - o convênio objetiva a articulação, interação e conjugação e esforços entre as partes convenientes e, em especial, o estabelecimento de mecanismos de atuação conjunta entre o MP/PR e o CREA/PR, cada um no âmbito de suas atribuições legais, com a finalidade de unir esforços e subsidiar a atuação do MP/PR na fiscalização dos recursos públicos estaduais e municipais referentes às obras públicas, parcelamento e uso do solo, políticas públicas relacionadas à implantação e execução dos Planos Diretores e demais atividades correlatas, mediante a prestação de consultoria e assessoramento técnico-científico nas áreas de engenharia, arquitetura, agronomia e geociências.

Prefeituras Municipais de Cascavel, Toledo, Araucária, Telêmaco Borba, Apucarana, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon – visa o estabelecimento de ações de mútua cooperação entre as partes na fiscalização de obras de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, bem como a orientação mútua quanto à legislação e normas que regulamentam a atuação de cada uma das partes, visando o seu efetivo cumprimento.

PRODUTOS E SERVIÇOS

“Gostaria de sugerir que o CREA-PR estudasse a possibilidade de implantar um sistema de geração automática dos atestados de capacidade técnica a partir da data da baixa da ART, não sendo necessário o profissional ter que solicitar este atestado”

ELGANE COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉTRICO LTDA

ART e Acervo Técnico

A ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e o requerimento para emissão de CAT (Certidão de Acervo Técnico), serviços potencialmente procurados junto ao CREA-PR, passaram por mudanças em 2010 devido à Resolução 1.025/09 do CONFEA, como a implantação da anotação eletrônica e a proibição do registro posterior da ART, a recuperação da ART (procedimento que se tornará inviável após um ano da publicação da Resolução) e o Registro de Atestados, que deverá ter suas informações declaradas por profissional habilitado.

Desde Janeiro 2009 oferecemos o serviço conhecido como CAT on line que foi criado pensando não só na agilidade dos serviços, mas também na economia de vindas do profissional ao CREA , em breve implantaremos outros serviços

Está em fase de implantação a Resolução 1025/2009, que uniformiza os procedimentos para registro de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.

“Talvez dentro de uma análise mais profunda a unificação de emissão do modelo sobre ART, ou seja, impresso único para todos os estados”.

CALORISOL ENGENHARIA LTDA

MODALIDADE	QUANT
AGRIMENSURA	9732
AGRONOMIA	68440
ARQUITETURA	52797
CIVIL	170778
ELETRICA	33440
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	5613
GEOLOGIA E ENG. MINAS	7108
MEC/ METALURGICA	25956
QUIMICA	5076

Diálogo com as partes interessadas

A transparência e a integração com os diferentes públicos ligados ao Conselho são destaques na gestão do Conselho. Os stakeholders – como são chamadas as partes interessadas, que impactam ou são impactadas de alguma forma pelo CREA-PR, são responsáveis em identificar necessidades e linhas de atuação bem como as oportunidades de melhoria para a intensificação das ações voltadas à valorização das profissões da Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geociências.

O processo de identificação dos stakeholders norteou-se pelo mapeamento das partes que se fazem presentes no dia a dia do Conselho, abrangendo os diferentes públicos que se relacionam com o CREA-PR. São eles:



Pretende-se em 2011 intensificar o diálogo com as partes interessadas, de modo a ampliar o contato e estabelecer o diálogo de forma mais freqüente e abrangente. No calendário anual de atividades do Conselho estão previstos os Encontros com os diferentes públicos e nestas oportunidades serão realizadas pesquisas de opinião objetivando o conhecimento e o atendimento às diferentes expectativas.

Interação pela avaliação dos diferentes públicos

Neste exercício a interação ocorreu através da pesquisa Fale da Gente Pra Gente utilizada para medir a satisfação dos diferentes públicos para com os produtos e serviços oferecidos pelo Conselho.

Confira os dados de 2010

Nível de Satisfação	01/01/2010 a 30/6/2010	01/07/2010 a 31/12/2010
Muito satisfeito	44,61%	84,67%
Satisfeito	44,66%	86,96%
Parcialmente Satisfeito	7,78%	11,77%
Insatisfeito	2,95%	3,57%

Perguntas	01/01/2010 a 30/6/2010	01/07/2010 a 31/12/2010
Dê uma nota de 0 a 10 para a qualidade do serviço recebido	8,6	8,8
De 0 a 10 qual era a sua expectativa em relação a qualidade geral dos nossos serviços/produtos	7,8	8,1
Índice de satisfação(Avaliação/Expectativa x 100)	108,6%	110,3%

O QUE PENSAM OS STAKEHOLDERS

Satisfação no atendimento

“Sempre que busquei serviços do CREA fui atendida rapidamente e de maneira eficiente, além de receber informações e solicitações de forma organizada e planejada.” **SEBRAE**

Os procedimentos operacionais orientam os funcionários e sofrem melhoria contínua devido ao modelo de gestão adotado.

“Gostaria de manifestar aqui minha imensa satisfação por ser atendido tanto via telefone quanto pessoalmente por esse quadro de colaboradores que fazem dessa instituição uma ótima prestação de serviços”.

EMI-RURAL COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA

A política da qualidade prevê atendimento ao cliente com cortesia, confiabilidade e agilidade.

“Acho que o CREA sempre foi de extrema organização e total interesse pelos direitos de seus associados. Acho que os serviços prestados estão bons e com certeza vão melhorar com o decorrer do tempo (...).”

LAERCIO CRESTANI

Os direitos do cidadão são respeitados quando do estabelecimento dos procedimentos por parte do Conselho.

“O atendimento humano foi excelente, profissionais extremamente comprometidos e com muita educação”.

THIAGO FERNANDES

Atendimento humano, este elogio nos faz pensar que estamos no caminho certo....

“É muito importante o acompanhamento dos profissionais, com relação às fiscalizações de obras, pois cria uma ótima relação entre fiscal, Inspetoria e profissional, levantando irregularidade e colaborando com o profissional na solução de problemas.”

VALDIR ROMÃO

A atribuição básica do Conselho é a fiscalização e esta tem caráter orientativo.

Diminuindo distâncias

"Eu viajo quase todo território nacional representando a Galvão Engenharia e nunca fui tão bem atendido como no CREA -PR(...)"
GALVÃO ENGENHARIA S A

O CREA-PR conquistou a certificação da ISO 9001 e pretende se tornar referência entre os CREAs no Brasil.

"Estabelecida fora do estado é muito importante resolver o maior número de problemas por e-mail".
ERICSSON GESTÃO E SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA

O CREA presta serviços a empresas do Brasil inteiro e pensando nisto busca ampliar os meios de interação (via Correios ,e-mail , telefone, fale conosco)

"Não respondi ao item 5 por não ter ido pessoalmente ao CREA. Os relacionamentos que mantive foi via carta, e-mail ou telefone e em todas as situações fui sempre muito bem atendido."

ELETROCOMERCIAL ENERGILUZ LTDA
Diversos meios de comunicação e contato com nossos clientes....

Mesmo com a Certificação há muito a melhorar...

"(..) deveriam existir procedimentos que agilizassem o processo (...)"
KS ENGENHARIA LTDA

Uma das ações objetivando a agilidade dos procedimentos é a ampliação dos serviços on line.

Boas-vindas as recém chegados

"Sou principiante, mas quero dizer que fiquei surpreso ao receber o e-mail sobre o protocolo de registro da carteira profissional com diploma. A expectativa era de dez dias (...). Quero fazer a minha parte para ser melhor ainda".

RONY EVERSON SKOWRONSKI
O Conselho dá o exemplo e os clientes querem participar, daí a importância do CREA-PR ter definida a sua Política de Qualidade e não descuidar do treinamento dos funcionários.

"Deixo de responder a questão sobre o local porque ainda não conheci, fiz os contatos por telefone, internet e correio".

MAURÍCIO BERNARDES
O cliente do CREA tem a sua disposição diversos meios de comunicação o que evita seu deslocamento desnecessariamente até a sede da regional, além do que isto aumenta a satisfação do cliente ao ser atendido com maior rapidez.

Transparência

"Citar balancetes mensais e anuais sobre a arrecadação das taxas que pagamos, exemplo a ART".

AXEL IVALE MENEZES

Estamos embuidos na busca pela transparência. Os balancetes são apresentados nas Sessões Plenárias e o Balanço Social é disponibilizado no blog <http://pactoglobalcreapr.wordpress.com/> e faz parte deste relatório.

Em defesa dos direitos profissionais

"Melhorar a fiscalização junto a empresas que pagam o salário menor que o piso". **PEDRO LUIZ STUDZINSKI**

Foram emitidas XXX autuações por infração ao piso salarial do engenheiro no ano de 2010

"Considero o CREA imprescindível na manutenção dos direitos dos profissionais a ele vinculados". **GILSON ANTONIO DE ALMEIDA**

Fiscalizar o exercício profissional e combater a informalidade valorizando as profissões do sistema. São atribuições do CREA-PR...

"Espero que o CREA continue com as ações de valorização das profissões".

GILSON ANTONIO DE ALMEIDA

Esta é uma das atribuições do Conselho, com a fiscalização as profissões são mais valorizadas

Para atender às novas demandas

"Que o CREA realize uma divulgação junto as Associações de Classe e Profissionais a fim de divulgar as normas e procedimentos adotados para a regularização de obras" **HERIVELTO MORENO**

O CREA tem destinado uma grande atenção às entidades de classe, a sugestão é bem vinda para a pauta de trabalhos. Manual de regularização de obras

"Gostaria que algum tipo de material didático de divulgação fosse mandado para os técnicos das respectivas áreas de atuação, pois tive acesso a uma revista muito útil em divulgação dos trabalhos feitos no Paraná".

ANTONIO CIDENI GANDRA

A revista do CREA tem alcançado todos os profissionais registrados no CREA-PR e as tiragens mensais são de ... mil exemplares.. explicar que o texto é Tb para eles – matéria dos técnicos

"A emissão do documento final deveria ter seu despacho pelos Correios, o que evitaria a perda de tempo de trabalho e deslocamento até a sede do CREA".

ARNALDO LOMBARDO JUNIOR

A partir de sugestões como a sua foi implantada a opção de retirada do documento via Correio.

Motivação para melhorar

"Tenho o CREA-PR como referência nacional já que lido com processos neste Conselho e em todo o território nacional. Basta buscarem cada vez mais excelência, para tornarem este conselho paranaense modelo internacional."

JOÃO R S GRILLO

"A prestação de serviços está mais ágil facilitando a vida dos profissionais. Continuem assim!"

FORTALEZZA ENG CLIN EPP

O CREA-PR tem procurado melhorar sua prestação de serviço, através....

Comunicação com os diferentes públicos

O Conselho adota diferentes mídias para fazer chegar aos interessados as informações sobre os seus produtos e serviços, além de disponibilizar em alguns dos meios serviços on line, agilizando assim as demandas dos profissionais. Em 2010 78.275 profissionais, sendo 61935 com registro e 16340 com visto, 14.397 empresas registradas e cerca de 10.000 estudantes das áreas afetas ao Sistema CONFEA/CREAs que se utilizaram dos produtos e serviços.



Site CREA-PR – www.crea-pr.org.br, considerado o principal canal de comunicação do Conselho com seus diferentes públicos. No sítio é possível obter informações com relação a produtos e serviços – como por exemplo fiscalização, registro profissional e atendimento a notificação; endereços de atendimento, publicações e notícias relacionadas a ações e projetos do Conselho;

Revista CREA-PR – maior publicação em tiragem e circulação no Paraná a revista traz notícias sobre a participação dos profissionais da Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geociências nos mais diversos setores. Aborda programas, produtos e serviços do Conselho e é um canal de comunicação permanente com profissionais e sociedade;

Boletim CREANET – traz notícias semanais relacionadas ao cotidiano do Conselho e suas ações realizadas em prol do atendimento dos anseios dos diferentes públicos;



“Gosto da forma como está organizada a pasta dos serviços on line fácil e objetiva”.

JOSE HENRIQUE BISSOLI

Foi desenvolvido trabalho da área de informática com a renovação do site de forma a facilitar o acesso dos usuários...

Tempo médio de atendimento de protocolos de teleweb atendimentos via Central de Informações e Fale Conosco:

3,26 dias

“Fiquei muito satisfeito com o atendimento do CREA tanto do 0800 como da inspetoria”.

CASSIO ROGÉRIO BACKES

A Central de atendimento do CREA-PR tem busca o constante aprimoramento de seus colaboradores, visando a segurança das informações.

INTRANET – veículo de comunicação interna do Conselho, traz notícias dos diferentes departamentos e é fonte de consulta para documentos importantes para o exercício das atividades do corpo funcional;

PUBLICAÇÕES TÉCNICAS E FOLDERS IMPRESSOS – divulgar informações quanto a produtos e serviços, bem como conteúdo para a qualificação e aperfeiçoamento profissionais é o objetivo das publicações do Conselho.

MÍDIA ESPONTÂNEA – O Conselho realiza periodicamente um trabalho efetivo junto a mídia na proposição de temas que demonstrem a importância dos profissionais para o dia a dia da população. Em 2010 a média de inserção de matérias na imprensa foi de 88% do total de produção da Rede de Comunicação.

CENTRAL DE INFORMAÇÕES – Além dos atendimentos telefônicos, a Central de Informações está apta a responder também as dúvidas encaminhadas por e-mail. Uma equipe de atendentes altamente capacitada e informada sobre os procedimentos relacionados aos produtos e atividades do CREA-PR responde às mensagens em um prazo médio de oito horas.

COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS

Em agosto de 2009 o CREA-PR tornou-se signatário do Pacto Global, importante iniciativa da ONU, que procura fornecer diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.

O Pacto Global traz 10 princípios, divididos em quatro áreas: direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate a corrupção.

Em atenção ao compromisso assumido, em 26 de agosto de 2010, o CREA-PR enviou a ONU o seu primeiro relatório de Comunicação de Progresso – COP, disponível no blog <http://pactoglobalcreapr.wordpress.com/> e que agora passa a ter os resultados relatados através do relatório de Sustentabilidade.

O Pacto Global não é um instrumento regulatório, um código de conduta obrigatório ou um fórum para policiar as políticas e práticas gerenciais é sim um diretriz que busca a construção de um mundo melhor.

Os princípios contemplam quatro importantes áreas: direitos humanos, relação de trabalho, meio ambiente e combate a corrupção.



No mundo todo, mais de 5.200 instituições aderiram ao Pacto Global e no Brasil, mais de 350. À medida que este número cresce ganha o ambiente corporativo, o trabalhador, a sociedade, o meio ambiente e se combate a corrupção.

“É uma proposta única a todas as corporações, nos diferentes países, estabelecendo um alinhamento de conduta corporativa focada no respeito aos 10 Princípios”.

“Atuar
no combate da
informalidade no campo da
engenharia”.

EDUARDO RIBEIRO FERRAZ

O Conselho faz parte do Comitê de incentivo à formalidade na construção civil e vem ajudando a combater a clandestinidade e a informalidade na Construção Civil, havendo ainda muito a ser feito.

Oficinas

Nos meses de outubro e novembro foram realizadas oficinas nas 7 regionais do CREA-PR, abrangendo todos os funcionários. Nestes eventos foram elencados itens a serem cumpridos pelo corpo funcional no tocante a redução do consumo de materiais de expediente, redução do consumo de energia e cuidado com o ambiente de trabalho.

Ao final das oficinas e cientes dos 10 Princípios do Pacto Global, os colaboradores apresentaram 63 sugestões de ações a serem implementadas no Conselho. Em cada Regional 1 funcionário foi indicado para ser o Agente do pacto Global e é responsável pelo acompanhamento das ações em seu local de trabalho.



Blog

O blog do Pacto Global surgiu com a necessidade de divulgar e expor as ações que estão sendo realizadas e também como um espaço de consulta e de hospedagem de assuntos relativos a sustentabilidade, responsabilidade social e cidadania, entre outros assuntos ligados ao tema.

Adesão das Entidades de Classe - uma das ações previstas para 2011 é o convite para que as Entidades de Classe também adotem os 10 Princípios do pacto global na gestão de suas Entidades.

Movimento anticorrupção

O CREA-PR, como integrante do Sistema CONFEA/CREA, é adeso a movimentos voltados ao combate à corrupção. Dentre eles estão o movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, encampado em 2010 junto a movimentos da sociedade civil em todo o Brasil; e o Movimento Anticorrupção da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia junto ao Ethos e entidades que congregam as áreas tecnológicas. O Movimento Anticorrupção, além de propor o aperfeiçoamento de processos de contratação e execução de obras e serviços nas áreas da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia, também defende o financiamento público de campanhas eleitorais, como forma de dar transparência aos processos de decisão política.

Comissões de Ética nas Entidades de Classe

Com o objetivo de propugnar pelo exercício ético e responsável das profissões das áreas tecnológicas o CREA-PR trabalha junto às entidades de classe registradas no Conselho para a criação das Comissões de Ética nas Entidades de Classe. Nos últimos anos o tema tem despertado a atenção dos profissionais e conquistado espaço nas discussões relativas ao exercício profissional. As comissões têm como objetivo a prevenção da infração ética, julgamento de processos éticos e conciliação entre as partes envolvidas – profissionais e entidades. Um número a destacar é o fato de 50% dos problemas identificados sejam resolvidos pela conciliação.



40 comissões de Ética nas entidades de Classe

O CREA-PR também edita regularmente publicações voltadas à ética das profissões, como as existentes na série Cadernos de Ética do CREA-PR, disponíveis no site www.crea-pr.org.br, em Publicações.

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório apresenta nesta seção os indicadores de desempenho de sustentabilidade e esta organizada nas categorias econômica, ambiental e social. Cada categoria inclui informações sobre a forma de gestão e um conjunto correspondente de indicadores de desempenho essenciais e adicionais.

Na sequência nos reportaremos a 31 indicadores, sendo 24 essenciais e 7 adicionais. Esclarecemos que sendo este o primeiro relatório GRI, não foram inseridos dados relativos aos anos anteriores nos diversos indicadores. No próximo teremos o acompanhamento dos indicadores e assim a inserção dos dados de 2010 e 2011 e no ano seguinte os dados completos dos três últimos anos, ou seja 2010, 2011 e 2012.

Os indicadores foram levantados através de sistemas de gestão internos e ou controles internos confiáveis. Os dados relativos aos indicadores qualitativos foram baseados na política de qualidade, em documentos internos e do sistema de gestão. Os dados apresentados demonstram a atuação do Conselho em âmbito Estadual.

Nível de Aplicação: C

O CREA-PR declara que seu relatório atende aos critérios para o nível de aplicação "C" da GRI não tendo o mesmo sido submetido a verificação externa.

TABELA DE INDICADORES GRI

CLASSE EC - Indicadores de Desempenho Econômico

ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO

EC1 – Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.

calculado do valor adicionado	2008	2009	2010
Receitas	38.360.027	36.758.475	42.710.927
insumos adquiridos de terceiros	12.706.742	14.535.019	15.188.388
valor adicionado bruto (1-2)	25.653.285	22.223.456	27.522.539
receita patrimonial	900.695	1.319.845	1.486.259
valor adicionado total a distribuir	26.553.980	23.543.302	29.008.798

Podemos destacar na Demonstração de Valor Agregado - DVA apresentada relativas aos exercícios de 2008 e 2010 um aumento significativo no valor arrecadado da receita de ART, aumento de 22,73% entre 2009 a 2010, tal fato deve-se ao aquecimento do setor de construção civil, este aumento é demonstrado no quadro do item EC9, onde afeta diretamente a economia da sociedade em geral. Destaque para o aumento na distribuição na rubrica de Recursos Humanos, face novas contratações e abertura de vagas para agentes de fiscalização profissionais do Sistema CONFEA/CREAs, aumento de 38,32% de 2008 para 2010.

DVA – Distribuição do Valor Adicionado

VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	26.553.980	23.543.302	29.008.798
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2008	2009	2010
Recursos Humanos	13.189.762	16.201.276	18.244.648
Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais	2.056.127	2.653.075	3.230.787
Contribuição, auxílios a Entidades e Profissionais	1.674.543	1.500.725	1.767.995
Despesas de Custeio (sentença judiciais)	201.136	1.235.159	88.533
Aluguéis e condomínios	190.469	220.454	229.326
Superávit do Exercício	9.241.942	1.732.612	5.447.508
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	26.553.980	23.543.302	29.008.798

Na distribuição do valor adicionado destacamos uma redução de 2009 para 2010 na rubrica Despesas de Custeio Sentenças Judiciais, tal fato deve-se que em 2009 o Conselho quitou processos trabalhistas de valores relevantes através de precatórios, em 2010 não houve tais despesas pagas através de precatórios.

ASPECTO: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

EC9 – Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos

ANO	QUANTIDADE ARTs	ARRECAÇÃO LIQUIDA EM R\$
2009	321.825	18.517.717
2010	376.012	22.727.829

Crescimento da quantidade de ARTs registradas no Conselho de 16,84% de 2009 para 2010, tal fato deve-se ao aquecimento do setor de construção no País. Este crescimento reflete na sociedade em geral devido ao maior aumento do poder aquisitivo e sua capacidade de pagamento

CLASSE EN - Indicadores de Desempenho Ambiental

ASPECTO: MATERIAIS

EN2 – percentual de material usado proveniente de reciclagem	Uso de papel A4 reciclado na proporção de 39%
--	---

ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS

<p>EN26 - Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos</p>	<p>Para reduzir a utilização de papel visando a redução dos impactos ambientais o CREA-PR adotou em seus serviços a utilização da internet proporcionando também maior agilidade aos profissionais e a sociedade.</p> <p>Em 2010 foram obtidos os seguintes resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 33 mil profissionais usaram os serviços online <ul style="list-style-type: none"> • 700 mil acessos aos serviços online • 84 mil certidões emitidas via internet gratuitamente <ul style="list-style-type: none"> • 103 mil baixas de ARTs via internet • 2.100 Certidões de Acervo Técnico (CAT) emitidas
---	--

ASPECTO: CONFORMIDADE

<p>EN28 - Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não- monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos Ambientais</p>	<p>O Conselho não recebeu multas ou sanções não monetárias da não conformidade com leis e regulamentos ambientais no período deste relatório</p>
--	--

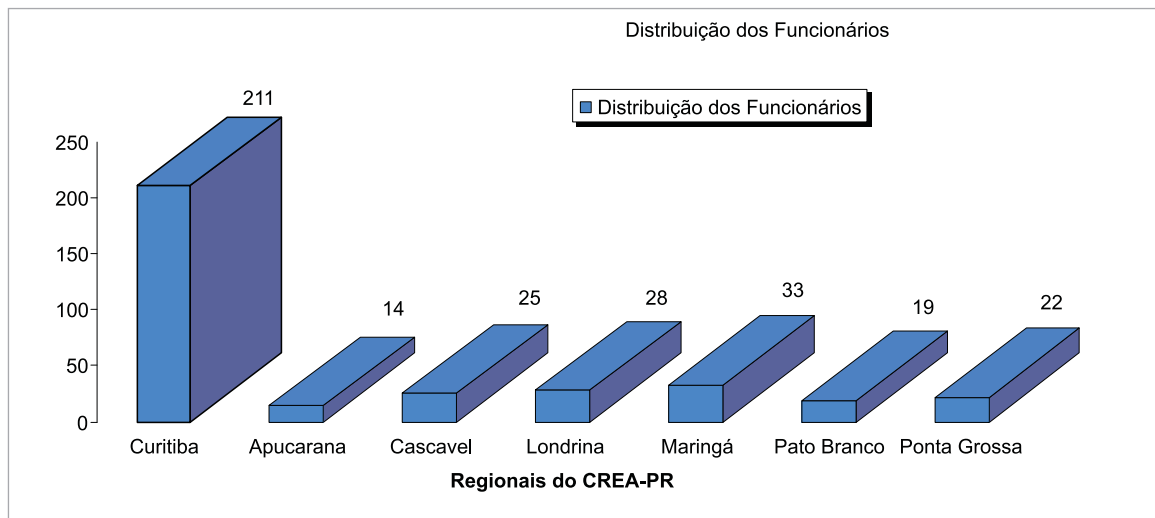
ASPECTO: GERAL

<p>EN30 - Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo</p>	<p>O Conselho não aplica seus recursos de forma direta em proteção ambiental, porem em sua composição de Comissões Deliberativas há Comissão de Meio Ambiente, que promove eventos de temas relacionados ao meio ambiente</p>
--	---

CLASSE LA - Indicadores de Desempenho Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

ASPECTO EMPREGO

LA1 - Número de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.



A contratação de funcionários é realizada via concurso público. Há 10 cargos de confiança que são preenchidos via contrato havendo ainda a contratação de prestação de serviço terceirizado.

LA2 - Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.

Nº de Admissões/ 2010	Homem	Mulher	Faixa Etária		
			<30 anos	31 a 50 anos	> 51 anos
53	20	33	35	16	2

A admissão de empregados ao quadro do Conselho é precedida de Concurso Público, mediante os critérios estabelecidos em Edital específico, o qual obedece aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, constantes no artigo 37 da Constituição Federal.

Nº de Desligamentos/2010	Homem	Mulher	Faixa etária		
			< 30 anos	31 a 50 anos	> 51 anos
39	17	22	27	9	2

Em 2010 a taxa de rotatividade foi de 10,42% e o total de funcionários foi de 352

Composição dos funcionários por raça

Branco	335
Negro	4
Índio	0
Oriental	22
Total	361

ASPECTO: RELAÇÃO ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

LA4 - Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	Atualmente, 100% dos colaboradores do CREA-PR estão cobertos pelo Acordo Coletivo celebrado entre o CREA-PR e o SINDIFISC-PR (Sindicato dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná). Os acordos têm duração de um ano
LA5 - Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	<p>Não há forma ou periodicidade previamente estipuladas de notificações para colaboradores e sindicatos referentes à adoção de mudanças operacionais significativas, sendo tratadas conforme sua necessidade.</p> <p>O Conselho dispõe de uma boa relação com o Sindicato, dispondo de canal aberto que visa sempre solucionar demandas de seus colaboradores, consolidado pela prática de diálogo transparente com a Entidade Sindical.</p> <p>As reuniões podem ser solicitadas pelo Sindicato da categoria ou pelo CREA-PR, quando necessárias.</p> <p>O instrumento coletivo firmado estabelece a possibilidade de afixação no CREA-PR de quadro de avisos do sindicato, para comunicações de interesse da categoria profissional</p>

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

LA7 - Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região

Motivo	2010
Taxa de Lesões (com afastamento)	0
Total de óbitos no período (funcionários)	0
Doenças Ocupacionais	0
Número médio de dias absenteísmo	2,3

LA8 - Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.

O CREA-PR desenvolve programa preventivo e de controle, junto aos funcionários. Observe no quando.

Programa	Descrição
Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT)	Tem como objetivo conscientizar todos os colaboradores sobre as principais medidas de prevenção e controle de riscos de acidentes, doenças ocupacionais e outros riscos laborais
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)	Os perigos e riscos relacionados à saúde ocupacional são levantados anualmente
Programa de Controle Médico De Saúde Ocupacional. (PCMSO)	O programa tem como objetivo prevenir e tratar as enfermidades decorrentes ou não do trabalho
Brigada de Incêndio	Comissão composta por funcionários devidamente treinados para este fim, denominados brigadistas, que atuam na prevenção e combate a princípios de incêndios, orientação no abandono de instalações e prestação de primeiros socorros
Campanha de Vacinação	O CREA-PR promove anualmente uma campanha de vacinação anti-gripe, visando à imunização de seus colaboradores

ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

LA10 – Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional

CARGO	TREINAMENTOS OPERACIONAIS
Agente Profissional	25h27min /Funcionário
Agente Profissional do Sistema	56h07min /Funcionário
Agente Administrativo	43h29min /Funcionário
Agente Operacional	03h21min /Funcionário
Agente de Apoio	05h /Funcionário

LA12 - Percentual de funcionários que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira

ÁREAS	TOTAL DE FUNCIONÁRIOS AVALIADOS	PROGRESSÃO SALARIAL (P.S) - 20% FUNC. CADA ÁREA	% FUNC PREMIADOS C/ P.S
DTI	9	2	22,22%
DAFIS	29	6	20,69%
DEJUR	15	4	26,67%
DECOP	15	4	26,67%
DESUS	42	8	19,05%
RLDA	24	6	25,00%
RCSC	22	5	22,73%
RAPN	14	5	35,71%
RPBO	17	4	23,53%
RPGO	20	4	20,00%
RMGA	29	6	20,69%
RCTB	57	12	21,05%
AAEC	2	1	50,00%
SG	5	2	40,00%
ARI	1	0	0,00%
GQ	1	0	0,00%
AQP	2	0	0,00%
ACS	2	1	50,00%
OUV	2	0	0,00%
GERENTES	15	4	26,67%
TOTAL	323	74 (90%)	22,91%

ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

LA13 - Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.

A Diretoria é composta por Conselheiros (mandato jan a dez/2011)

DIRETORES			Faixa Etária		
Nº Total de	Homem	Mulher	< 30 anos	31 a 50 anos	> 51 anos
9	9	0	0	44,5%	55,5%

Distribuição dos Funcionários por gênero e faixa etária

FUNCIONÁRIOS				Faixa Etária		
Mês / Ano	Nº Total de	Homem	Mulher	< 30 anos	31 a 50 anos	> 51 anos
dez/10	352	154	198	39,32%	49,57%	11,11%

Total de Empregados por Cargo

Gerentes/Facilitadores	37
Agente Profissional do Sistema	68
Agente Profissional	20
Agente Administrativo	211
Agente Operacional	13
Agente de Apoio	03

LA14 - Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.

No CREA-PR não existe diferença do salário base entre homens e mulheres. O Conselho possui um Plano de Cargos e Salários estruturado em uma única tabela salarial, por classes. Evidenciam-se nessa tabela valores iniciais e amplitude de salário possível para cada cargo do Conselho.

CLASSE HR - Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos

ASPECTO: PRÁTICAS DE INVESTIMENTOS E DE PROCESSOS DE COMPRA

HR1 – Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	52 contratos via licitação com aplicação do artigo 27, V, da Lei nº 8.666/93 - incluído pela Lei nº 9.854/99.
---	---

ASPECTO: NÃO DISCRIMINACAO

HR4 - Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	No ano de 2010 não houve registro de nenhum caso de discriminação de qualquer natureza no CREA-PR.
---	--

ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

HR5 - Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	A liberdade sindical e de associação está devidamente garantida pela lei (Constituição Federal e CLT) e se efetiva no CREA-PR por meio da celebração de Acordos Coletivos, resultado do contínuo processo de relacionamento sindical, por meio de processos de diálogo
---	--

ASPECTO: TRABALHO INFANTIL

HR6 - Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	Nenhuma das atividades desenvolvidas no CREA-PR possui risco significativo de ocorrência de trabalho infantil
---	---

ASPECTO: TRABALHO FORÇADO OU ANALOGO AO ESCRAVO

HR7 - Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	Nenhuma das atividades desenvolvidas no CREA-PR possui risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo
--	--

CLASSE SO – Indicadores de Desempenho Social referentes à Sociedade**ASPECTO: COMUNIDADE**

SO1 - Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e Práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída

criação Pré-vestibular (gratuito) - através do Criação 45 jovens e adultos ingressaram no ensino superior.

Ano	Número de alunos	Aprovados UFP ou UTFPR	Ingressaram em faculdade particular via PROUNI
2009	91	26	8
2010	40	9	2
Total	131	35	10

ASPECTO: CORRUPÇÃO

SO4 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção

Foram criadas 40 Comissões de Ética nas Entidades de Classe objetivando propugnar pelo exercício ético e responsável das profissões das áreas tecnológicas.

ASPECTO: POLÍTICAS PÚBLICAS

SO5 – Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	No Programa Casa Fácil foram firmados 23 novos convênios em 2010, totalizando 141 municípios paranaenses atendidos com convênios ativos. O Programa Campo Fácil permitiu distribuição de sementes para 250 produtores de milho e 175 produtores de feijão nas cidades de Cascavel e Irati.
SO6 – Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	O Conselho não faz doações a partidos políticos ou instituições relacionadas

ASPECTO: CONFORMIDADE

SO8 – Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos	O Conselho não recebeu multas ou sanções não monetárias da não conformidade com leis e regulamentos ambientais no período deste relatório
--	---

CLASSE PR – Indicadores de Desempenho Referentes a Responsabilidade Pelo produto

ASPECTO: COMUNICAÇÕES DE MARKETING

PR5 – Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem esta satisfação.

Nível de Satisfação	01/01/2010 a 30/6/2010	01/07/2010 a 31/12/2010
Muito satisfeito	44,61%	84,67%
Satisfeito	44,66%	86,96%
Parcialmente Satisfeito	7,78%	11,77%
Insatisfeito	2,95%	3,57%

Perguntas	01/01/2010 a 30/6/2010	01/07/2010 a 31/12/2010
Dê uma nota de 0 a 10 para a qualidade do serviço recebido	8,6	8,8
De 0 a 10 qual era a sua expectativa em relação a qualidade geral dos nossos serviços/produtos	7,8	8,1
Índice de satisfação (Avaliação/Expectativa x 100)	108,6%	110,3%

PR6 - Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio

Por ação junto à imprensa por meio da Rede de Comunicação o CREA-PR alcança mídia espontânea nos veículos de comunicação - 88% é a média de publicação dos releases produzidos pelos jornalistas nas diferentes regionais.

Nas ações de comunicação junto a seus públicos, foram enviados 256 boletins CREANET a mais de 65 mil e-mails cadastrados, com circulação semanal ininterrupta. Também enviados 46 boletins do PRO-CREA, cuja circulação iniciou neste ano.

No site do CREA-PR foram publicadas mais de 630 notícias. Totalizados 116.474 mil acessos à seção de Notícias e 2 milhões de acessos no site – www.crea-pr.org.br em 2010

Nas ações de valorização profissional, por meio de campanha publicitária, em 2010 foram investidos aproximadamente R\$ 400 mil divididos nas seguintes mídias:

- Inserção diária de segunda a sexta-feira de 30" no programa Jornal das Dez, da Globonews.
- E-mail marketings nas datas comemorativas
- Outdoor nas inspetorias nos dias de comemoração do Dia do Engenheiro Agrônomo, Dia do Técnico Industrial e Dia do Engenheiro e do Arquiteto
- Programetes de rádio de 30" nas rádios das inspetorias do CREA-PR
- no estado, com inserções diárias de segunda a sexta-feira, em 40 emissoras de rádio nas diferentes regiões do Estado.

<p>PR7 - Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado</p>	<p>Não houve ocorrência desta natureza em 2010</p>
---	--

ASPECTO: CONFORMIDADE

<p>PR8 - Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes</p>	<p>Não houve ocorrências desta natureza em 2010</p>
--	---

ASPECT: COMPLIANCE

<p>PR9 - Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços</p>	<p>O Conselho não recebeu multas ou sanções não monetárias da não conformidade com leis e regulamentos no período deste relatório</p>
--	---

BALANÇO SOCIAL

Publicamos a segunda edição do Balanço Social (Ibase) agregando além da demonstração financeira dos resultados, os investimentos em projetos, ações sociais, público interno, entre outros. Traz também dados curiosos como o percentual de homens e mulheres que atuam no Conselho; o percentual de mulheres em cargos de chefia; a faixa etária dos funcionários e muitas outras informações interessantes. O Balanço Social é um formulário, com campos padronizados, não sendo permitida a sua alteração. Desta forma, é um documento padrão que possibilita de maneira muito fácil, a comparação entre as diversas instituições e empresas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

	2008	2009	2010
RECEITA LIQUIDA	R\$ 35.101.489,84	R\$ 34.013.290,95	R\$ 40.288.825,80
Contribuições com exercício profissional	R\$ 10.131.132,63	R\$ 11.194.368,59	R\$ 13.015.768,52
Aplicações financeiras	R\$ 894.014,80	R\$ 1.123.263,54	R\$ 1.250.175,20
Aluguéis	R\$ 6.680,00	R\$ 1.726,91	R\$ 6.614,15
Serviços	R\$ 856.207,61	R\$ 896.971,68	R\$ 1.006.311,73
Multas	R\$ 148.677,18	R\$ 124.682,34	R\$ 324.225,58
Multas de infrações Prev. Lei 5194/66 e 6499/77	R\$ 352.867,93	R\$ 309.489,96	R\$ 441.638,35
Indenizações e Restituições	R\$ 404.865,62	R\$ 497.671,35	R\$ 218.020,40
Divida Ativa	R\$ 1.006.084,45	R\$ 665.274,15	R\$ 651.105,70
ARTs	R\$ 20.966.316,74	R\$ 18.517.717,59	R\$ 22.727.829,05
Outras Receitas Patrimoniais	R\$ -	R\$ 194.854,72	R\$ 229.469,84
Outras Receitas Correntes	R\$ 123.318,65	R\$ 110.238,99	R\$ 146.880,00
Transferências Intragovernamentais	R\$ 134.624,23	R\$ 162.649,35	R\$ 156.087,28
Receitas de Capital	R\$ 76.700,00	R\$ 214.381,78	R\$ 114.700,00
DESPESAS REALIZADAS	R\$ 28.374.910,14	R\$ 33.375.916,98	R\$ 35.917.909,33
Salários	R\$ 10.586.097,03	R\$ 13.256.624,59	R\$ 14.728.436,30
Encargos previdenciários	R\$ 1.912.842,37	R\$ 2.479.662,12	R\$ 3.040.242,40

Materiais de consumo	R\$ 780.155,46	R\$ 791.600,10	R\$ 825.033,31
Serviços de terceiros	R\$ 11.549.404,69	R\$ 12.423.805,53	R\$ 14.379.130,36
Despesas de custeio	R\$ 212.006,16	R\$ 1.260.878,27	R\$ 99.411,35
Pis	R\$ 94.151,50	R\$ 117.475,14	R\$ 131.972,84
Transferências Correntes	R\$ 1.674.543,39	R\$ 1.500.724,93	R\$ 1.767.995,19
Despesas de Capital	R\$ 1.565.709,54	R\$ 1.545.146,30	R\$ 945.687,58
Superavit Orçamentário	R\$ 6.726.579,70	R\$ 637.373,97	R\$ 4.370.916,47
RESULTADO OPERACIONAL - RO	R\$ 6.726.579,70	R\$ 637.373,97	R\$ 4.370.916,47
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Receita - Despesa Orçamentária (+)	R\$ 6.726.579,70	R\$ 637.373,97	R\$ 4.370.916,47
Aquisição de bens móveis e imóveis (+)	R\$ 1.565.709,54	R\$ 1.545.146,30	R\$ 945.687,58
Cancelamento de restos a pagar/ano anterior (+)	R\$ 88.374,36	R\$ 37.432,92	R\$ 554.512,10
Baixa de bens - doações (bens inservíveis) (-)	R\$ 133.507,00	R\$ 518.386,46	R\$ 349.318,80
Inscrição em Dívida Ativa (+)	R\$ 2.401.833,54	R\$ 2.482.450,39	R\$ 2.332.516,87
Baixa Inscrição de Dívida Ativa/ano anterior (-)	R\$ 1.510.362,85	R\$ 2.401.833,54	R\$ 2.482.450,39
Variação Estoque Almojarifado (+/-)	R\$ 103.314,70	R\$ 49.571,54	R\$ 75.644,17
SUPERÁVIT DE BALANÇO	R\$ 9.241.941,99	R\$ 1.732.612,04	R\$ 5.447.508,00
PATRIMONIO LIQUIDO			
Saldo Patrimonial exercício anterior	R\$ 18.398.931,62	R\$ 27.640.873,61	R\$ 29.373.485,65
Resultado do exercício	R\$ 9.241.941,99	R\$ 1.732.612,04	R\$ 5.447.508,00
Saldo Patrimonial Acumulado	R\$ 27.640.873,61	R\$ 29.373.485,65	R\$ 34.820.993,65
INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL			
	2008	2009	2010
Receita Líquida	R\$ 35.101.489,84	R\$ 34.013.290,95	R\$ 40.288.825,80
Folha de pagamento bruta	R\$ 12.593.090,90	R\$ 15.853.761,85	R\$ 17.900.651,54
PUBLICO INTERNO			
	2008	2009	2010
1. PUBLICO INTERNO			
1.1. Quantidade de Colaboradores	314	342	352
1.2. Quantidade de terceirizados	39	42	48
1.3. Quantidade de estagiários	56	54	35
TOTAL DE COLABORADORES	409	438	435

2. COLABORADORES POR GENERO	% Total de func.	% Total de func.	% Total de func.
2.2. Quantidade de colaboradores - mulheres	168	171	198
2.3. Quantidade de colaboradores - homens	146	171	154
3. COLABORADORES POR FAIXA ETARIA	% Total de func.	% Total de func.	% Total de func.
3.1. Até 18 anos	1	1	1
3.2. de 19 a 25 anos	48	57	56
3.3. de 26 a 35 anos	131	135	140
3.4. de 36 a 45 anos	76	88	89
3.5. de 46 a 55 anos	45	47	49
3.6. Acima de 55 anos	13	14	17
4. DIVERSIDADE	% Total de func.	% Total de func.	% Total de func.
4.1. % de mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos de gerencia	40%	39%	41%
4.2. % de negros em relação ao total de funcionários	0,32%	0,29%	1,14%
4.3. % de mulheres negras em cargos de gerencias em relação ao total de cargos de gerencias	0,00%	0,00%	0,00%
5. INVESTIMENTOS INTERNOS	2008	2009	2010
5.1. Recursos aplicados em desenvolvimento profissional	R\$ 34.182,53	R\$ 45.140,29	R\$ 218.063,66
5.2. Recursos aplicados em saúde	R\$ 459.838,60	R\$ 517.529,23	R\$ 673.557,44
5.3. Recursos aplicados em segurança e saúde e outros	R\$ 25.520,00	R\$ 30.623,00	R\$ 212.545,40
5.4. Recursos aplicados em transporte	R\$ 320.364,20	R\$ 370.469,95	R\$ 400.695,50
5.5. Recursos aplicados em educação infantil / auxilio creche	R\$ 136.644,74	R\$ 156.840,70	R\$ 186.479,56
5.6. Recursos aplicados em seguro de vida	R\$ 41.454,39	R\$ 43.550,48	R\$ 40.903,43
6. ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE PROFISSIONAIS / GERAÇÃO DE EMPREGOS	2008	2009	2010
6.1. % de rotatividade	7,53%	8,92%	10,42%
6.2. Total de admissões no periodo	70	69	53
6.3. Total de demissões no periodo	48	47	39
7. SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL	2008	2009	2010
7.1. Total de acidentes com afastamento	0	0	0
7.2. Total de acidentes sem afastamento	0	0	0

8. RELAÇÃO TRABALHISTA	2008	2009	2010
8.1. Quantidade de autuações trabalhistas	0	0	0
8.2. Quantidade de reclamações trabalhistas ao final do período	58	77	78
PUBLICO EXTERNO	2008	2009	2010
1. MEIOS DE COMUNICAÇÃO	112.278	117.097	160.410
1.1. Atendimento via Call Center	108.084	106.544	129.996
1.2. Atendimento meio eletrônico - FALE CONOSCO	3.939	10.272	30.133
1.3. Ouvidoria	255	281	281
2. MEIOS DE COMUNICAÇÃO IMPRESSOS	2008	2009	2010
2.1. Revistas	R\$ 426.047,00	R\$ 430.680,00	R\$ 425.664,70
2.2. Linha Direta	R\$ 13.000,00	R\$ 29.370,33	R\$ 26.970,51
2.3. Folders	R\$ 18.006,25	R\$ 15.933,26	R\$ 27.269,03
3. SERVIÇOS TÉCNICOS DE COMUNICAÇÃO	2008	2009	2010
3.1. Serviços de Jornalismo**	R\$ 44.812,43	R\$ 77.332,04	R\$ 152.451,36
MEIO AMBIENTE	2008	2009	2010
1. Despesas anual de energia	R\$ 210.449,77	R\$ 211.303,40	R\$ 230.177,09
2. Despesas anual de água	R\$ 19.594,25	R\$ 23.033,35	R\$ 23.067,23
3. Consumo anual de combustíveis gasolina/diesel etanol	R\$ 235.693,99	R\$ 245.580,84	R\$ 253.718,79
4. Papel A4 Reciclado*	R\$ 19.600,00	R\$ 110.850,00	R\$ 26.400,00
ENTIDADES DE CLASSE/INSTITUIÇÕES DE ENSINO	2008	2009	2010
1. INVESTIMENTOS EM ENTIDADES DE CLASSE/INSTITUIÇÕES DE ENSINO-CURSOS	R\$ 1.720.613,39	R\$ 1.581.832,93	R\$ 1.812.107,19
1.1. Repasse da ART- Anotação de responsabilidade Técnica a entidades de classe	R\$ 1.493.484,54	R\$ 1.337.005,79	R\$ 1.609.049,82
1.2. Convenios, apoio em eventos, feiras, seminários e outros + estandes a entidades de classe	R\$ 178.114,17	R\$ 196.340,14	R\$ 136.519,61
1.3. Convenios com instituições para fortalecimento das entidades de classe	R\$ 19.826,55	R\$ 26.435,40	R\$ 40.497,76
1.2. Apoio a cursos, eventos, seminários e outros + estandes a instituições de ensino	R\$ 29.188,13	R\$ 22.051,60	R\$ 26.040,00

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR AGREGADO – DVA

Podemos destacar na Demonstração de Valor Agregado - DVA apresentada relativas aos exercícios de 2008 e 2010 um aumento significativo no valor arrecadado da receita de ART, aumento de 22,73% entre 2009 a 2010. Destaque também para o aumento na distribuição na rubrica de Recursos Humanos de 38,32% de 2008 para 2010, face em grande parte da contratação de agentes de fiscalização afetos ao Sistema CONFEA/CREAs.

CALCULO DO VALOR ADICIONADO		2008	%	2009	2010	%
1	RECEITAS	38.360.027		36.758.475	42.710.927	
1.1	Receitas de Contribuições	10.131.133		11.194.369	13.015.769	
1.2	Receitas de Serviços	856.208		896.972	1.006.312	
1.3	Receitas da Dívida Ativa	1.006.084		665.274	651.106	
1.4	Receitas Diversas (ART)	20.966.317		18.517.718	22.727.829	
1.5	Outras Receitas	1.164.354		1.204.732	1.286.852	
1.6	Receita de Capital	76.700		214.382	114.700	
1.7	Mutações Patrimoniais	4.159.232		4.065.030	3.908.361	
2	INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	12.706.742		14.535.019	15.188.388	
2.1	Materiais adquiridos de terceiros (mat consumo)	780.155		791.600	825.033	
2.2	Serviços de terceiros Encargos	309.761		219.210	241.361	
2.3	Outros serviços de terceiros	8.407.246		9.009.271	10.344.538	
2.4	Despesas de Capital	1.565.710		1.545.146	945.688	
2.5	Mutações Patrimoniais	1.643.870		2.969.792	2.831.769	
3	VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	25.653.285		22.223.456	27.522.539	
4	VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA	900.695		1.319.845	1.486.259	
4	Receita Patrimonial	900.695		1.319.845	1.486.259	
5	VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	26.553.980	100%	23.543.302	29.008.798	100%
6	DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2008		2009	2010	
6.1	Recursos Humanos	13.189.762	49,67%	16.201.276	18.244.648	62,89%
6.2	Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais	2.056.127	7,74%	2.653.075	3.230.787	11,14%
6.4	Contribuição, auxílios a Entidades e Profissionais	1.674.543	6,31%	1.500.725	1.767.995	6,09%
6.5	Despesas de Custeio (sentença judiciais)	201.136	0,76%	1.235.159	88.533	0,31%
6.4	Aluguéis e condomínios	190.469	0,72%	220.454	229.326	0,79%
6.5	Superávit do Exercício	9.241.942	34,80%	1.732.612	5.447.508	18,78%
	TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	26.553.980	100,00%	23.543.302	29.008.798	100,00%

Como comentado anteriormente, notamos crescimento da quantidade de ARTs, registradas no Conselho de 16,84 de 2009 para 2010, tal fato deve-se ao aquecimento do setor de construção no país. Este crescimento reflete na sociedade em geral devido ao maior aumento do poder aquisição e sua capacidade de pagamento.

ARRECAÇÃO DE ARTs VALOR BRUTO - 2009 CALCULADO					
MÊS	QUANT. ARTs	ARRECAÇÃO EM R\$	VLR. MÉDIO/ART EM REAIS	ARRECAÇÃO LIQUIDA	VLR. MÉDIO/ART VLR LIQUIDO
Jan	19.149	1.672.540	87,34	1.137.327	59,39
Fev	18.531	1.703.394	91,92	1.158.308	62,51
Mar	26.190	2.282.719	87,16	1.552.249	59,27
Abr	22.391	2.195.298	98,04	1.492.802	66,67
Mai	26.315	2.200.011	83,60	1.496.008	56,85
Jun	26.136	2.091.011	80,01	1.421.887	54,40
Jul	34.851	2.733.357	78,43	1.858.683	53,33
Ago	28.262	2.362.935	83,61	1.606.796	56,85
Set	28.251	2.335.208	82,66	1.587.942	56,21
Out	28.644	2.408.890	84,10	1.638.045	57,19
Nov	30.447	2.512.911	82,53	1.708.779	56,12
Dez	32.658	2.733.662	83,71	1.858.890	56,92
TOTAL	321.825	27.231.937	84,62	18.517.717	57,54

ARRECAÇÃO DE ARTs - VALOR BRUTO 2010 CALCULADO					
MÊS	QUANT. ARTs	ARRECAÇÃO EM R\$	VLR. MÉDIO/ART EM REAIS	ARRECAÇÃO LIQUIDA	VLR. MÉDIO/ART VLR LIQUIDO
Jan	23.507	2.180.250	92,75	1.482.570	63,07
Fev	23.559	2.281.552	96,84	1.551.455	65,85
Mar	34.524	3.111.455	90,12	2.115.789	61,28
Abr	29.120	2.613.173	89,74	1.776.958	61,02
Mai	31.351	2.766.452	88,24	1.881.187	60,00
Jun	31.206	2.697.080	86,43	1.834.015	58,77
Jul	35.551	2.964.810	83,40	2.016.071	56,71
Ago	34.352	2.998.743	87,29	2.039.145	59,36
Set	32.411	2.756.664	85,05	1.874.531	57,84
Out	31.849	2.794.773	87,75	1.900.445	59,67
Nov	32.944	3.079.887	93,49	2.094.323	63,57
Dez	35.638	3.178.438	89,19	2.161.338	60,65
TOTAL	376.012	33.423.277	88,89	22.727.829	60,44

Sumário de conteúdo GRI

O sumário do GRI que relaciona conteúdo e aponta onde as respostas para as informações podem ser encontradas (número de página do documento ou página na internet).

1 ESTRATÉGIA E ANÁLISE	Página
1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	7, 8
1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	21, 22, 23
2 PERFIL ORGANIZACIONAL	Página
2.1 Nome da organização.	10
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços.	16, 17, 18, 19, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 51 e 52
2.3 Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.	10, 11, 12, 13, 14, 15, 16
2.4 Localização da sede da organização.	10
2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade.	10
2.7 Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	11
2.8 Porte da organização.	10
2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	21, 23
3 PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO	Página
Perfil do relatório	
3.1 Período coberto pelo relatório (como ano contábil/ civil) para as informações apresentadas.	9
3.2 Data do relatório anterior mais recente (se houver).	9
3.3 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.)	9
3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	9

Escopo e limite do relatório	
3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório.	56
3.6 Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores).	56
3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	56
3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	56
Sumário de Conteúdo GRI	
3.12 Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	80, 81, 82, 83, 84, 85
4 GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO	Página
Governança	
4.1 Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	13, 14, 15, 16
4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	14
4.5 Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	10, 66, 67
4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	26
4.7 Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	27
4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	26, 27, 28, 29, 30
4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	31, 32, 34, 35, 36
4.10 Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	28

Compromissos com iniciativas externas	
4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	34, 35, 36, 53, 54, 55
Engajamento dos Stakeholders	
4.14 Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.	46
4.15 Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.	46
4.16 Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders.	33, 46, 47
4.17 Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	48, 49, 50
5 FORMA DE GESTÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO	Página
Indicadores de Desempenho Econômico Tipo do Indicador	
Forma de gestão	
Desempenho Econômico	
EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos. Essencial	57, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78 e 79
Impactos Econômicos Indiretos	
EC9 – Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos. Adicional	59
Indicadores de Desempenho Ambiental Tipo do Indicador	Página
Forma de gestão	
Materiais	
EN2 Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem. Essencial	59
Emissões, Efluentes e Resíduos	
EN26 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos. Essencial	60

Conformidade	
EN28 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais. Essencial	60
Geral	
EN30 Total de investimentos e gastos em Será publicado proteção ambiental, por tipo. Adicional	60
Indicadores de desempenho social referentes a Práticas trabalhistas e Trabalho Decente Tipo do Indicador	Página
Forma de gestão	
Emprego	
LA1 Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região. Essencial	24, 61
LA2 Numero total e taxa de rotatividade de empregos, por faixa etária, gênero e região. Essencial	62
Relações entre os trabalhadores e a governança	
LA4 Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva. Essencial	25, 63
LA5 Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva. Essencial	63
Saúde e segurança no trabalho	
LA7 Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região. Essencial	63
LA8 Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves. Essencial	64
Treinamento e educação	
LA10 Média de horas por treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional. Essencial	64
LA12 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira. Adicional	24, 25, 65



Diversidade e igualdade de oportunidades	
LA13 Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade. Essencial	66
LA14 Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional. Essencial	67
Indicadores de desempenho referentes a Direitos Humanos Tipo do Indicador	Página
Forma de gestão	
Práticas de investimento e de processo de compra	
HR1 Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos. Essencial	67
Não Discriminação	
HR4 Numero total de casos de discriminação e as medidas tomadas. Essencial	67
Liberdade de associação e negociação coletiva	
HR5 Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo o risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito. Essencial	67
Trabalho infantil	
HR6 Operações identificadas como de risco significativos de ocorrência e trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil. Essencial	68
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	
HR7 Operações identificadas como de risco significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo. Essencial	68

Indicadores de desempenho referentes a Sociedade Tipo do Indicador	Página
Forma de gestão	
Comunidade	
S01 Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para valiar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída. Essencial	38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 68
Corrupção	
S04 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção. Essencial	34, 36, 55, 69
Políticas Públicas	
S05 Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies. Essencial	35, 37, 69
S06 Valor total de contribuições financeiras e em espécies para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país. Adicional	69
Conformidade	
S08 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos. Essencial	69
Indicadores de desempenho referentes a Responsabilidades sobre o Produto Tipo do Indicador	Página
Forma de gestão	
Comunicação de marketing	
PR5 – Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem esta satisfação. Adicional	47, 48, 70
PR6 Programas de adesão à leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. Essencial	51, 52, 70, 71
PR7 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado. Adicional	71
PR8 Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes. Adicional	71
Compliance	
PR9 Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento. Essencial	71

Participação em associações (como federações de indústrias, organismos nacionais e/ou internacionais).

O CREA-PR participa ativamente com representações em conselhos municipais, estaduais e empresariais que tratam da participação da sociedade civil nos quesitos políticas públicas, iniciativas empresariais, dentre outros.

Confira abaixo as participações em 2010:

- Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense
- Protocolo 321329/2010
- ARBITAC – Câmara de Arbitragem da Associação Comercial do Paraná
- Conselho de Consumidores da COPEL
- Grupo Res 43/2011 SEAB
- CPCE Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial / FIEP



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia do Paraná

